DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Sabbado, 27 de maio de 1933 | NUMERO 119

Politica Parahybana

O sr. ministro José Americo contesta a entrevista do coronel Estevam de Avila Lins

O sr. José Americo de Almeida pede-nos a publicação do seguinte:

"Foi divulgada, hontem, por um jornal desta capital, uma entrevista **do coronel Estevam de Avila Lins que** delata seu estado de espirito, ainda mais perturbado pela decepão que lhe infligiu Areia — nossa terra natal, onde elle obteve apenas, 21 votos, contrastando com a maioria de 528, do Partido Progressista.

Venho denunciar á nação como essa acrimonia se gerou de um senti-

Ministro José Americo

mento subalterno que pretende transfigurar-se em zelo patriotico.

Fui, mais uma vez, victima da austeridade com que forcejo cumprir o meu dever publico, como amigo dos meus amigos, mas, sobretudo, do interesse geral que me assiste resguardar.

Eu era ligado ao coronel Estevam de Avila Lins, mais do que por affeição pessoal, por afinidade de familia. Nascemos na mesma cidade parahybana; moramos, juntos, em Recife; cultivámos, até bem pouco tempo, uma intimidade, que não parecia destinada a ser, violentamente, interrompida por paixões mesquinhas. No que estivesse em mim, eu diligenciaria sempre ser-lhe util e aos seus que também me eram caros; mas, nunca seria capaz de subordinar as minhas responsabilidades de homem publico a essa ou a qualquer outra amizade particular.

Quando assumi o Ministerio da Viação, me foi insinuada, de uma fórma que seria de pouco cavalheirismo revelar, indicação do nome do engenheiro José de Avila Lins, irmão do coronel Estevam de Avila Lins, para inspector de Obras Contra as Sêccas. Não escolhi, porém, nenhum chefe de serviço do Ministerio a meu cargo, por criterio da confiança pessoal; procurei, ao contrario, seleccionar technicos, fóra das minhas relações affectivas.

Demais, o sr. José de Avila Lins, além de não ser engenheiro civil, já havia demonstrado notoria incapacidade profissional e administrativa. Tendo-o nomeado quando no governo revolucionario do Norte, chefe do 2.º districto de Obras Contra as Seccas, com séde na Parahyba, o mais que podia fazer era mantel-o nesse logar.

Occorreu, entretanto, que me chegaram denuncias de pessôas idoneas de que elle estava desviando verbas a seu cargo, para applical-as em melhoramentos municipaes, em Areia, nossa cidade natal. Immediatamente, telegraphei ao interventor Anthenor Navarro, pedindo-lhe informações sobre essas irregularidades e accrescentando que o destítuiria da commissão que lhe havia confiado se fossem procedentes as accusações formuladas. Tomando conhecimento dos termos desse telegramma, o engenheiro José de Avila Lins pediu, por intermedio de Anthenor Navarro, para ser chamado ao Rio. Chegando aqui, solicitou-me sua transferencia para outra repartição e ao mesmo tempo, sua volta temporaria á Parahyba, para redigir um relatorio que pretendia apresentar-me. Dei-lhe um prazo minimo, para se desobrigar desse trabalho, determinando-lhe para evitar maior escandalo, que pedisse, logo depois, sua exoneração. E, como não a pediu, exonerei-o. E' que além dessas faltas que lhe eram imputadas, a população de Areia, ainda o accusava do desvio de operarios e vehiculos da inspectoria de Sêccas para o serviço particular de seus irmãos na fazenda Ipueira.

Aqui no Rio, o engenheiro Avila Lins procurou excursar-se da applicação irregular das verbas da inspectoria em serviços estranhos ao seu programma, com a allegação de que não podia desattender a pedidos do prefeito local — meu irmão Jayme de Almeida. Mas, teve de confessar que muitos mêses antes, recebera um telegramma meu, recommendando-lhe que não permittisse a intervenção de nenhum membro de minha familia nos trabalhos a seu cargo.

Eis toda a fonte da animosidade do coronel Estevam de Avila Lins. Mas, dou graças a Deus ter tido a coragem de cumprir o meu dever, com o sacrificio de uma velha amizade, porque vim a verificar que o engenheiro José de Avila Lins incorrera em faltas ainda mais graves. Tenho documentos colligidos na minha recente passagem pela Parahyba, da sua ausencia de escrupulo no emprego dos dinheiros publicos; o facto de figurar na folha de operarios, como pedreiro, um menor, estudante do Lyceu Parahybano, irmão do sr. Antonio Bôtto, companheiro do coronel Estevam de Avila Lins no Directorio do Partido Libertador; a entrega de vultosas verbas a um amigo aggregado de sua familia e seu cabo eleitoral no ultimo pleito Bento Victorio, collocado, para esse fim, como administrador da construcção de uma estrada de rodagem, que tinha um encarregado a quem devariam ser feitos ou adiantamente: a organização de folhas ficticias, etc. etc.

De posse desses elementos, eu deveria agir, immediatamnte, contra o funccionario responsavel; mas, tratando-se do irmão de um candidato opposta á situação dominante na Parahyba e meu inimigo pessoal não achei opportuna essa providencia. Deixei, ao invés que esse engenheiro permanecesse em João Pessôa, como politico militante, podendo, quando nada, ter determinado a sua transferencia para qualquer outro Estado.

E' esse indice de tolerancia que o coronel Estevam de Avila Lins não sabe comprehender.

Lá se acha também, o seu irmão dr. Antonio de Avila Lins, como contractante de um serviço do Estado, medico da Assistencia Municipal e da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Emprêsa da Luz. Para amostra do espirito liberal dominante em meu Estado, posso ainda referir o nome do seu irmão, pharmaceutico Nilo de Avila Lins, que o irmão José de Avila Lins collocou, na qualidade de prefeito de João Pessôa, como seu secretario com surpresa geral pela sua incapacidade absoluta para o exercicio desse cargo, tanto que foi exonerado pelo sr. Joaquim Pessôa — o mesmo para quem o coronel Estevam de Avila Lins me pedira também o logar de inspector dos Telegraphos e que tendo vindo durante o movimento de S. Paulo, na policia parahybana, como official provisorio, não foi para a frente, porque seu irmão, como chefe de policia na zona de operações, achou meios de que elle fosse requisitado com o objectivo, apenas, de auferir as vantagens pecuniarias do posto.

E' esse o homem que pretende lançar-nos em rosto a pecha de intolerantes. Itolerante foi a sua familia, em Areia, durante a campanha de 1930, perpetrando, á minha revelia, excusados actos de força que chegaram a envolver indirectamente a minha responsabilidade.

E' elle ainda que se filia, na Parahyba, a um partido ostensivamente, adverso ao Governo Provisorio como membro do seu directorio, ao mesmo tempo que recorre a manobras indecorosas, como o appello ao commandante Machado, da casa militar do Chefe do Governo, para transmittir um telegramma redigido por elle proprio a um seu irmão desconhecido daquelle militar, visando a repercussão desse expediente no meu Estado e vive alli a invocar o patrocinio de outras figuras revolucionarias como fez numa arenga em Campina Grande, com os nomes do general Góes Monteiro e dos ministros Antunes Maciel, Juarez Tavora e Oswaldo Aranha.

E' o mesmo homem de 24 de outubro que recúa, abandonando seu regimento, em marcha, no momento decisivo, sob a evasiva de ir hastear a bandeira rubro-negra da Parahyba trabalhado, como estava, por duvidas atrozes, entre a evidencia da victoria da revolução e compromissos até a ultima hora, com os chefes da legalidade.

Essa psycholcgia pittoresca foi retratada pelo coronel José Pessôa, que o substituiu, na hora da deserção, commandando o 3.º Regimento da rua Ferani ao Palacio Guanabara.

Os ex-combatentes de Princêsa e o ministro José Americo

Os officiaes da Força Publica que participaram da lucta de Princêsa vem de transmittir ao ministro José Americo um expressivo despacho telegraphico ractificando as declarações que a respeito dos citados acontecimentos fez á imprensa carioca aquelle eminente homem publico.

O telegramma a que vimos de nos referir é o seguinte:

"Ao exmo. sr. ministro José Americo de Almeida. — Rio — Vimos pelo presente apresentar vossencia mais uma vez nossas conscientes expressões de solidariedade á attitude impavida e brilhante com que vossencia se deliberou em breves e verdadeiras palavras apresentar de publico impeccaveis esclarecimentos de factos ainda não conhecidos pela nacionalidade, os quaes significam maior padrão de honra e glorias de um Estado civilizado, e em que figurou sómente vossencia como maior interprete vontade de ferro e a nobreza de civismo

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Em visita ao sr. interventor Gratuliano Brito, estiveram hontem no Palacio da Redempção os srs. prefeito Borja Peregrino, drs. Manuel Velloso Borges, Celso Mattos, Odon Bezerra, Meira de Menezes, João Mauricio de Medeiros, Severino Procopio, Salviano Leite, Augusto de Almeida, monsenhor Walfrêdo Leal, prefeito Francisco Pedro, Octacilio Monteiro e Ignacio da Cruz, proprietario em Barra do municipio de Araruna.

—

A directoria do Banco Central, desta capital, remetteu ao sr. Interventor Federal uma copia do balancête do mês de abril proximo findo.

—

Da Caixa Rural de Gurinhem recebeu o Chefe do Govêrno copia do balancête referente ao mês de abril, encerrado a 1 do corrente.

Pela abolição do regime sêcco

NOVA YORK, 26 — A Associated Press acaba de fornecer os primeiros resultados, verificados no Estado de Nova York, da consulta para revogação da lei da prohibição.

Das 8.837 secções são já conhecidos os resultados de 5.831, que dão...... 1.450.677 votos pela abrogação, e.... 119.284 pela manutenção da lei sêcca.

Na cidade de Nova York, 1.042.068 pessôas votaram pela abrogação e.... 24.506 contra.

Os "leaders" humidos dizem, entretanto, que esses ultimos resultados estão longe do que esperavam.

17.ª Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, maio — (Pelo correio aereo). — Já está organizada a delegação brasileira que tomará parte na proxima Conferencia Internacional do Trabalho.

Como se sabe, chefiará a representação, o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, como um dos delegados governamentaes.

Foi acertada a escolha do sr. Affonso Bandeira de Mello para chefiar a delegação brasileira áquella assembléa. Intelligencia lucida, com uma perfeita visão dos acontecimentos sociaes, o alto funccionario do Ministerio do Trabalho é uma voz autorizada em questões que se relacionam com os interesses do proletariado, por isso, só é de esperar que elle honre o nome do Brasil na proxima Conferencia.

A delegação está assim composta:

Consul Carlos de Carvalho Souza, pelo Govêrno; dr. Walter James Gosling, pelos patrões; e Henrique Stepple Junior, pelos operarios.

Em Genebra serão designados assessores technicos brasileiros, devendo ser aproveitados funccionarios do corpo consular.

A 17.ª Conferencia inaugurará seus trabalhos em 8 de junho, devendo durar todo o mês.

As questões da ordem do dia são as seguintes: Suppressão das agencias de collocação pagas (2.ª discussão); seguro por invalidez, velhice, morte (2.ª discussão); seguro de desemprego e diversas formas de assistencia aos desempregados (1.ª discussão); modo de descanso e de alternancia das turmas nas fabricas automaticas (1.ª discussão); reducção da duração do trabalho (a que se refere a conferencia preparatoria tripartida).

UM PROTESTO DO DR. ACRISIO NEVES, JUIZ DE DIREITO DE GUARABIRA, DIRIGIDO AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O integro magistrado, dr. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, dirigiu ao Tribunal Regional Eleitoral o despacho subsequente:

"Dr. Presidente Tribunal Regional: — João Pessôa. — Apresso-me em protestar perante vossencia contra inclusão meu nome entre indicados signatario petição esse egregio Tribunal como testemunha occorrencias esta cidade. Qualidade juiz, mantenho-me consciente, sobranceiro, independente, alheio facciosidades politicas, interesses partidarios quem quer que seja e não desceria na minha comarca a servir testemunha, factos que, mesmo os presenciasse, saberia compôr-me maior serenidade em proveito moral meus jurisdiccionados e justiça que honradamente administro. Saudações — ACRISIO NEVES, Juiz Eleitoral".

do martyr Presidente João Pessôa. Nós que tomamos parte campanha Princêsa tivemos pessôa vossencia um chefe estimulador e intrepido, marcando o vertice dos actos de estimulo, apoio e conforto antes e depois do doloroso assassinato do nosso grande Presidente junto ao qual formamos fileiras para a lucta mais dispar dos nossos dias. Nós que estivemos na linha de frente de armas nas mãos em tão longa campanha de padecimentos innarraveis, sómente reconhecemos em vossencia o homem, que, honrando o martyrio de João Pessôa, salvou a Parahyba. Com as nossas palavras estão os registros dos factos e authenticos documentos da memoravel campanha que tantas apprehensões causou aos aventureiros que, nesta hora de confusão, lidam por sequestrar os louros de quem realmente os tem com desprendimentos e invejaveis sentimentos de renuncia.

Em 23-5-1933.

Tenente-coronel José Mauricio da Costa, major João da Costa e Silva, major Guilherme Falcone, capitão Manuel Benicio, tenente José Gadelha de Mello, tenente Raymundo Nonato, tenente Severino Bernardo, capitão Antonio Pereira, tenente Manuel Ramalho, tenente Adhemar Nazianzene, tenente Antonio Correia Brasil, tenente João de Souza, tenente Jacob Frantz, tenente Francisco Pedro, tenente Firmiano Cavalcanti, major Elias Fernandes, tenente Manuel Marques, tenente Antonio Benicio, tenente Lino Guedes, tenente Severino Lyra, tenente João Alves de Lyra, tenente Francisco Mangueira, capitão José Guedes, tenente Manuel Arruda, tenente José Domingues, tenente Severino Ignacio, tenente João Bezerra, tenente José Motta, tenente Martinho Mauricio, tenente Napoleão Ferreira, tenente Pedro Gonzaga, tenente Severino Lucena, capitão João Pessôa, tenente Manuel Pereira, tenente Caetano Julio, tenente José Heliodoro, tenente João Farias, tenente Vicente Chaves".

Orçamentos municipaes

Recebemos hoje, para publicar, o orçamento do municipio de Cabaceiras, referente ao corrente anno.

Continuam os protestos contra as injurias do "O Norte" aos sertanejos

Recebemos de Caiçára o despacho infra:

"Caiçára, 25 — Director A União — João Pessôa — Abaixo assignados membros directoria Partido Progressista este municipio solidarios defesa intrepidos sertanejos brejeiros insolitamente insultados "Norte" lançamos vehemente protesto contra defamadores. Saudações — Abdon Miranda, presidente; Francisco Costa, Severino Ismael, Antonio Vieira Roberto, Antonio Franciscano, Joaquim Mendes, Alexandre Jacob, Henrique Rodrigues, Francisco Dias, Joaquim Freire, João Floripes".

Serviço aereo commercial

Procedente dos portos do sul da Republica chegou hontem, ao ancoradouro do Sanhauá, em transito para a metropole potyguar, um dos hydroaviões do "Syndicato Condor Ltd.", trazendo passageiros e correspondencia postal.

A agencia Kroncke offertou-nos um exemplar do "Diario Carioca", vindo pelo mesmo apparelho.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, em vista do laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o gerente da Imprensa Official, sr. Claudino Victor de Lima e Moura, resolve prorogar por mais seis mêses a licença que lhe foi concedida, na forma do que dispõe o art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 1.º da lei n. 664, de 17 de novembro de 1928.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, em vista do laudo medico a que se submetteu o guarda fiscal da Fazenda, José Bezerra Cavalcanti, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, de accôrdo com o art. 531, de 26 de novembro de 1920, fazendo jús a percepção do ordenado por inteiro.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Paulino Gondim da Silva do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Santo André, do districto de S. João do Cariry.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos, Ulysses Nunes e José Maciel, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de aposentadoria, d. Anathilde Camará Correia de Sá, funccionaria da Secção de Estatistica, ás 14 horas do dia 29 do corrente, na séde da Directoria Geral de Saúde Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Manuel Cavalcante Formiga para exercer o cargo de 1.º supplente do juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, durante o quatriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou procurador, dentro do praso legal.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Moacyr Fernandes Cartaxo para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscripção de Espirito Santo do districto de Sapé.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar João Alves Barbosa do cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscripção de Espirito Santo do districto de Sapé.

—

SECRETARIA DA FAZENDA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 23 e 26:

Petições:

De Duarte & Guimarães, á Directoria, requerendo collecta para um escriptorio de commissões e representações, e deposito de vassouras. — A' 2.ª Secção para attender.

De Joaquim Candido da Silva, requerendo seja feita a transferencia para o nome do sr. Severino Marques, da collecta do estabelecimento commercial, sito á rua 13 de Maio n. 160. — Igual despacho.

Da Empreza Sá & Cia., requerendo desembaraço para uma caixa contendo apparelhos telephonicos. — Deferido, em face do contracto firmado com o Govêrno do Estado. A' 2.ª Secção.

De Fernandes & Cia., á Directoria, requerendo restituição da quantia de 82$500, paga a mais na nota de incorporação n. 4.161. — A' vista das informações, restitua-se a quantia de 82$500. A' Thesouraria para cumprir.

Da Comp. de Pesca Norte do Brasil, requerendo desembaraço para 8 rolos contendo cabo de manilha simples e cabo de linho simples em peças. — Deferido, em face do contracto existente entre a Comp. peticionaria e o Estado. A' 2.ª Secção.

De Lisbôa & Cia., requerendo dispensa do imposto de incorporação para 25 toneis de ferro, vasios, em retorno do Rio de Janeiro. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

De Alfrêdo Pereira Gomes, requerendo dispensa do mesmo imposto para sete engradados com moveis, um encapado com um colchão e uma caixa com espelhos nacionaes, para uso particular. — Igual despacho.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 26 de maio de 1933.

Serviço para o dia 27 (sabbado).

Dia á Força, 2.º tenente José Motta.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Luis Gonzaga.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento João Clementino.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Feliciano Cabral e cabo Antonio Pereira.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Paulo.

Dia á Enfermaria, cabo Octacilio Bispo.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Bem.

1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Raymundo Pereira e Penaforte.

1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Dorgival e José Correia.

1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos Bernardino Francisco e José Raphael dos Santos.

1.º e 2.º gyros da Joaquim Torres, cabos Manuel Bezerra e Antonio Isidro.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telephone, soldado José Bento.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Francisco Theotonio.

Piquete ao Q. F., soldado aprendiz José Gomes.

Boletim numero 145. — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Communicação sobre despacho de petição: — O sr. director do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em officio n. 1.208, desta data, communicou a este commando que, na petição dirigida ao sr. Interventor Federal pelo 2.º tenente desta Força, Vicente Ferreira Chaves, pedindo a contagem do tempo que serviu nas Obras contra as Sêccas, para effeito de reforma, o mesmo sr. Interventor proferiu o seguinte despacho: Indeferido, á vista das informações.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: — **1.º Tenente José Gadelha de Mello**, respondendo pelo sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 26 de maio de 1933.

Serviço para o dia 27 (sabbado).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 18.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 1 — 14 — 4 — 9.

Dia á Secção de Vehiculos, escripturario Pires Filho.

Tribunal Eleitoral, guardas ns. 61 — 49 — 92 — 133 — 58 — 105 — 106 — 120 126 — 119.

Fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 43 — 54 — 55 — 115.

Policiamento nos cinemas, guardas ns. 125 — 45 — 101 — 38.

Policiamento da capital, guardas ns. 93 — 64 — 25 — 122 — 129 — 101 — 103 — 40 — 79 — 137 — 114 — 89 — 29 — 65 — 111 — 100 — 143 — 45 — 77 — 135 — 94 — 38 — 112 — 20 — 127 — 132 — 76 — 31 — 19 — 22 — 124 — 121 — 123 — 73 — 56 — 59 — 90 — 131 — 99 — 80 — 109 — 86 — 28 — 26 — 96 — 67 — 139 — 68 — 34 — 60 — 24 — 36 — 116 — 27 — 81 — 84.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 102 — 110 — 108 — 142 — 140 — 78 — 97 — 66 — 40 — 113 — 104 — 107 — 62 — 69 — 83 — 71 — 91 — 70 — 128 — 37 — 87 — 72 — 42.

Ordem do dia n. 118 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guardas: — Apresentaram-se hoje, os guardas ns. 85, José Bento Dias e 104, Manuel Soares de Lima, por terem concluido a dispensa do serviço concedida.

II — Doença — Ausencia sem effeito: — Fica considerado doente, o guarda n. 95, Gabriel Gomes de Lima, na fazenda Limeira no municipio de Caiçára, o qual se acha impossibilitado de viajar para esta capital, conforme communicou o sr. delegado de Policia local em officio n. 10. de 24 do corrente datado. Pelo exposto fica sem effeito a ausencia do mesmo guarda, publicado em o **item II** da ordem do dia n. 108, de 15 do corrente mês.

III — Dispensa do serviço: — Concedo 48 horas de dispensa do serviço ao guarda n. 60, Ranulpho Ferreira dos Santos, para tratar de assumptos particulares.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de maio de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	482$165		482$165		482$165
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	13:187$525	1:500$000	14:687$525		14:687$525
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	11:274$891		11:274$891		11:274$891
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	430:000$000		430:000$000		430:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	10:000$000		10:000$000		10:000$000
	566:607$834	1:500$000	568:107$834		568:107$834

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 26 de maio de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 26:

Existente no dia 25	2.167:037$312	
Entradas no dia 23	7:728$000	
	2.174:765$312	
Paga n| data	3.833$000	2.170:932$312
Emprestimo do Benco do Brasil ..		1.600:000$000
		3.770:932$312
Saldos demonstrados		581:398$715
		3.189:533$597

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 26 do corrente mês

REC EITA

Saldo do dia 25 do corrente		17:003$485
Recebedoria — P|conta da renda do dia 25 deste	1:500$000	
Imprensa Official — Renda do dia 25 deste	735$396	
Cobrança da Divida Activa	95$000	2:330$396
		19:333$881

DES PESA

Directoria de Segurança Publica — Adeantamento	660$000	
Directoria de Saúde Publica — Idem	50$000	
Deolindo de Carvalho — Concerto de uma machina de escrever	25$000	
José Pires Xavier — Conta de material para a Saúde Publica	80$000	
Aristides Fantini — P|conta de seu credito	3:728$000	4:543$000
Banco do Estado — Depositado n|data	1:500$000	1:500$000
Saldo para o dia 27 deste		13:290$881
		19:333$881

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 26 de maio de 1933.

França Filho, thesoureiro geral. **Moacyr de M. Gomes,** escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 24	4:226$324	
Receita do dia 26	2:463$064	6:689$388
Saldo para o dia 27		6:689$388
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	812$800	
Em cofre	5:790$588	6:689$388

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 26|5|933.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Expediente do dia 26

Petições de:

Joaquim Candido da Silva. — Satisfaça primeiramente as exigencias da Directoria de Expediente e Fazenda.

Alvina Lins de Albuquerque. — Em face da informação da Directoria de Expediente, deferido.

Rosendo Emiliano. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Fernando Costa. — Pagando logo os impostos devidos, como requer.

Antonio Gomes da Costa. — Como requer. A' Directoria de Expediente e Fazenda para os devidos fins.

Aprigio Francisco da Silva. — Igual despacho.

Clube dos Diarios. — Deferido.

Francisca das Chagas Barbosa. — Idem.

Giovanni Gioia. — Idem.

O mesmo. — Idem.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. — Idem.

Lundgren, Irmãos Ltda. — Como pedem.

Duarte & Guimarães. — Idem.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 25 ás 18 horas de 26 de maio de 1933:

Em João Pessôa — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 27.6 e a minima 20.9.

No Estado — De 14 horas de 25 ás 14 horas de 26 de maio de 1933:

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel com chuviscos e soprando ventos fracos. Maxima 24.8. Minima 19.4.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 28.2. Minima 21.8.

Areia — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 22.6. Minima 18.9.

Espirito Santo — O tempo conservou-se ameaçador. Maxima 27.6. Minima 20.8.

Pombal — O tempo conservou-se instavel. Maxima 31.0. Minima 22.0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 23.3. Minima 19.1.

E moutros pontos — De 14 horas de 25 ás 1 4horas de 26 de maio de 1933:

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 26.4. Minima 21.7.

Olinda — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos moderados. Maxima 27.6. Minima 22.0.

Natal — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 26: o tempo conservou-se bom e soprando ventos variaveis. Maxima 29.4. Minima 22.0.

Até as 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O sr. Adherbal Villar, escrivão da Collectoria Federal de Campina Grande.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria Alves de Lima, filha do sr. Nicolau Alves, residente em Malta.

— A menina Maria do Céo, filha do sr. Thiago de Carvalho, funccionario da Fazenda estadual.

— O sr. Edson Dias Correia, escripturario da Secretaria da Fazenda.

— O menino Indaleto, filho do sr. Francisco Luiz de Oliveira, funccionario publico.

— A menina Maria Thereza, filha do sr. José Araújo, funccionario da Prefeitura desta capital.

— O sr. Joaquim Pereira, conhecido musicista conterraneo.

— A sra. Francisca Amaral de Souza, esposa do sr. Elisio José de Souza, artista residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

O sr. Agricio Queiroz e sua esposa d. Nevinha Coutinho Queiroz, participaram-nos o nascimento do seu filho Humberto, occorrido em Caiçára, a 14 do corrente.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Rogerio Ferreira da Silva, funccionario federal, aposentado, agradeceu, em attencioso cartão, o registo que fizemos do fallecimento do seu pranteado filho Octavio Ferreira da Silva.

NOTAS POLICIAES

TRAVARAM LUCTA

O delegado de policia de Alagôa Nova communicou ao dr. director da Segurança Publica que no dia 23 deste, no lugar "Baccopary", daquelle municipio, empenharam-se em lucta os individuos José Ricardo e Severino Galdino, resultando sahir ferido este ultimo.

O criminoso foi preso, tendo aquella autoridade instaurado inquerito contra o mesmo.

—

FERIDO A NAVALHA

A' directoria da Segurança Publica, o delegado de Cabedello fez apresentar, a fim de ser submettido a exame legista, o sr. Manuel Hora de Oliveira, enfermeiro do vapor "Taubaté", presentemente naquelle porto, que fôra ferido a navalha pelo tripulante do referido vapor, de nome Manuel Rosendo Netto.

—

LADRÃO DE CAVALLOS PRESO

Acompanhado de officio, o delegado de Caiçára remetteu, á disposição do director da Segurança Publica, o individuo Pedro Cordeiro de Queiroz, um dos componentes da quadrilha de ladrões de cavallos ha pouco descoberta naquella localidade.

—

QUIZ ARROMBAR A PORTA ALHEIA

O guarda 50, de serviço hontem á rua Floriano Peixôto, conduziu á Delegacia de Policia o individuo Eugenio Moreira da Silva, que fôra preso pelos srs. Alfredo Gama e Sergio Gama, quando procurava arrombar a porta da residencia dos referidos cidadãos.

Para melhores esclarecimentos foram convidados os referidos senhores a comparecer áquella Delegacia.

—

O sr. José de Souza Carvalho communicou ao dr. director da Segurança Publica haver assumido o cargo de sub-delegado de Rio Tinto, municipio de Mamanguape.

Prof. Abel da Silva

Nascimento — 27 de Junho de 1871
Fallecimento — 19 de maio de 1933

Quando vim a saber, pela leitura d'"A União", do fallecimento de Abel da Silva, já o seu cadaver havia ingressado no cemiterio da Bôa Sentença, onde tambem fôra sepultado Arthur Achilles, outra apreciavel mentalidade jornalistica regional do seu tempo.

Ambos foram bons camaradas e tinham alguns pontos de affinidade. Por isto quero unil-os em sua derradeira morada, synchronisados pelo espirito.

Ao Arthur entrei a conhecer e estimar desde a minha meninice, na villa de Pedras de Fôgo. Depois, em 1882, fômos companheiros num internato (internato quase "republica") que mantinha o padre João do Rego Moura, inquilino do velho sobrado hoje occupado pela Directoria de Segurança Publica do Estado, e que desapparecera em fins de novembro de 1916.

Ao Abel da Silva vim a conhecer em março de 1889. Delle já se dizia uma revelação em materia de jornalismo.

E foi Arthur Achilles o primeiro a falar-me da vocação de Abel da Silva, quando, certa vez, lhe offereci numeros d'"O Paiz" e da "Gazeta de Noticias", do Rio, folhas de minha preferencia naquella época.

Abel era então collaborador duns jornaesinhos que já appareciam no periodo da festa das Neves. Muitas foram as "victimas" de sua bisbilhotice jornalistica.

Quando elle era visto no "patéo", rapazes e moças se retraiam, desviavam os olhares, apparentavam innocencia, para não serem "descobertos"...

E eu estava nesse numero, formado recentemente e no verdôr dictatorial dos meus vinte e poucos annos.

Cêdo começára Abel a revelar a sua vocação para a imprensa, como para o magisterio, — qualidade esta que herdára do seu inesquecivel genitor — prof. Joaquim Silva — um varão que se distinguira pelas suas excelsas virtudes e se notabilizára pelo amôr ás letras e profundeza do latim, ainda hoje falado, e citado pela geração que educára. Este desapparecera em 18 de julho de 1889, em Recife.

Abel, se me não engano, cursára o 1.º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, logo mudando de rumo. Escrevêra em jornaes da vizinha capital pernambucana, ao lado de Balthazar Pereira (já fallecido) e Manuel Caetano, nos quaes sempre falava, gabando-lhes as qualidades de espiritos combativos. Por fim, viera definitivamente residir nesta capital, no anno de 1909, onde exercera funcções ligadas á Directoria de Instrucção Publica.

Era um homem de quem se podia dizer, sem favor ou lisonja, sabia escrever, sabia falar, sabia conversar, sabia censurar com espirito admiravel, sabia ironizar e criticar com u'a "verve" de desorientar o contendor.

Tudo isto em portuguès limpo e castiço, porque conhecia bem o vernaculo.

* *

Por espaço de quase dois annos foi meu visinho, occupando um pequeno "chalet", que me pertenceu.

Viamo-nos diariamente, e muitas vezes foi elle portador de trabalhos que eu mandava para a "A União", folha na qual collaborára por longo tempo. Por isto nos tornámos intimos, por isto mesmo comecei a lamentar o seu infortunio... habilitando-me a firmar um prognostico que, infelizmente, se realizou!...

Já tinha Abel, de ha muito, um ar doentio e demonstrava uma velhice precoce.

Nesses ultimos annos se retrahira, desapparecera do convivio social, se isolára, — como apoderado de desgostos irreprimiveis que não soubera vencer. Nesse ponto se revelára um fraco! E' que já ia em meio o seu Calvario!...

Bem diz o povo em sua sabedoria que "ninguem foge á sua sina"!...

* *

O nosso ultimo encontro teve logar, ha 6 mêses, em Cabedello, onde fôra Abel, em companhia de um dos seus filhos, esperar um cunhado que viajava para o norte.

Almoçámos juntos. Muito de proposito puxei por elle, recordei factos, falei na vida de imprensa, e... notei-lhe diminuido na memoria, na expansão, nos gestos, na apreciação dos homens e das coisas da vida.

Já não conhecia a alegria de viver!

E foi isto o sufficiente para que eu, com tristeza, segredasse a mim mesmo: — este amigo não vae longe! E assim aconteceu.

FLAVIO MARÓJA

MOVIMENTO DO FÔRO

CARTORIO DO ESCRIVÃO CARLOS NEVES DA FRANCA

Movimento do dia 25—5—933:

Officio recebido — Foi recebido officio do dr. juiz de direito da 2.ª vara, dirigido ao da 3.ª, prestando informações sobre o réo miseravel Manuel Ferreira Jacob.

Autos conclusos — A' conclusão do dr. juiz de direito da 3.ª vara, subiram os autos de execução de sentença do réo Manuel Ferreira Jacob e os de "habeas-corpus" do paciente Manuel Francisco Soares.

Expedição de officio — Foi expedido officio ao dr. director da Segurança Publica solicitando informações sobre o preso miseravel Pedro Barbosa.

Guia de sentença — No "Ról dos condemnados" foi registrada a "Guia de sentença" do réo José Joaquim Gonçalves, vulgo "José Cabeça", vindo da comarca de Campina Grande.

Movimento do dia 26 — 5 — 933:

Habeas-ocrpus concedidos — Pelo dr. juiz de direito da 2.ª vara, foi concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo advogado da Assistencia Judiciaria, em favor do paciente Olivio Correia de Lima. Foi expedido o alvará de soltura.

Foi concedido "habeas-corpus" em favor do paciente Manuel Francisco Soares, pelo dr. juiz da 3.ª vara, sendo expedido alvará de soltura em seu favor. Os autos respectivos subiram grão de recurso ao Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Habeas-ocrpus impetrado — Pelo advogado da Assistencia Judiciaria foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do menor João Belisio da Silva.

Expedição de officio — Foi expedido officio ao dr. juiz municipal de Santa Rita, solicitando informacões a respeito do réo miseravel Manuel Ferreira Jacob.

CARTORIO DE DISTRIBUIÇÃO

Movimento do dia 25:

Foram distribuidos:

Ao Juizo da 1.ª vara e ao cartorio P. Ulysses, o inventario dos bens deixados pelo finado João Freire de Moura.

Ao Juizo da 3.ª vara e ao cartorio J. Cancio, u'a precatoria vinda de S. Rita para citação de João Vicente de Abreu e sua mulher.

Foi distribuida ao Juizo da 2.ª vara "habeus-corpus" requerido em favor de João Belisio da Silva.

Movimento do dia 26:

Foi distribuido ao Juizo da 2.ª vara e ao cartorio P. Ulysses, uma acção executiva para cobrança de 1:684$300.

Em resposta ao vosso telegramma de hontem, informo ter o pleito de 3 de maio corrido calmo em todo o Estado. Conclue-se de modo claro e insophismavel a esmagadora maioria por parte do governo estadual que absolutamente não se movimentou para o preparo das eleições nem acto de especie alguma empregou que resultasse em pressão aos partidos antagonistas que tiveram ampla liberdade no preparo do seu eleitorado com comicios, caravanas e outros meios proprios a despertarem o enthusiasmo do povo que se apresentou ás urnas votando nos partidos Libertador, Pro-Estado Leigo, etc. Os factos de Guarabira e Areia, explorados largamente, não tiveram reflexos sobre as eleições realizadas. Congratulo-me comvosco pelos resultados das eleições que correram num ambiente de ordem, liberdade e segurança vindo ao encontro dos desejos do Chefe do Governo Provisorio, tão amplamente divulgados em todo o Brasil. Coronel Otto Feio, commandante do 22.º B. C.".

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas, nos dias 22, 23, 24 e 25:

Domingos de Andréa — 5 toneis de ferro, vasios.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 100 caixas com oleo "Sol Levante".

J. J. Baptista — 2 engradados com caramelos.

J. Minervino & Cia. — 5 volumes com xarque e feijão.

Cia. Souza Cruz — 2 pacotes com cigarros velhos, em devolução e 10 caixões desmontados.

José Alvares Pinto — 168 atados com couros de boi, verdes.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixa com chapéos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 10 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Comp. de Tecidos Paulista — 197 fardos de tecidos, 24 ditos com artefactos, 3 caixas com amostras, e 200 saccos com fios de algodão, em novelos.

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 80 tambores de ferro e aço, vasios.

Standard Oil Company Of Brasil — 370 tambores de ferro, vasios.

Seixas Irmãos & Cia. — 55 volumes com sabão e sabonetes.

A. Paiva & Cia. — 10 amarrados de vime.

Singer. Sewing Machine. Company — 20 volumes contendo 16 machinas de costura.

Francisco Cicero de Mello — 1 atado com canos de ferro.

Comp. Commercio e Ind. Kroncke — 3 volumes com mostruarios de louças.

S. Cavalcante & Cia. — 1 caixa com miudezas.

Oswaldo Pessôa & Cia. Ltda. — 3 caixas com accessorios para automoveis.

Emygdio Chaves — 4 caixas com utensilios de cosinha.

Motta & Irmão — 18 volumes com raspas polidas e envernizadas e vaquetas.

Lisbôa & Cia. — 25 toneis contendo alcool.

G. Petrucci & Cia. — 2 volumes com pneumaticos.

Cia. de Tecidos Parahybana — 65 volumes com tecidos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 grades com sapatos e chapéos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 65 saccos com farelo de caroço de algodão.

Souza Campos — 7 volumes com artigos diversos.

Cia. de Tecidos Parahybana — 34 fardos com tecidos.

Maia & Cia. — 10 caixas com cerveja nacional.

Politica Parahybana

(Conclusão da 1.ª pagina)

Quando o glorioso exercito nacional procura eximir-se das competições politicas, elle, alta patente, cobre-se de um supremo ridiculo, na campanha de despeito inferior, em que se fez candidato, para satisfazer a uma represalia pessoal, mendigando voto de canto a canto do Estado, ora arrogando-se attitudes subversivas, ora mascarando-se de emissario dos proceres do poder.

E' esse o homem que pretende representar a Parahyba tão digna e forte.

E vem com ares de Victoria. Num pleito, cuja apuração está a encerrar-se, conforme os resultados que acabo de receber, com 14.586 votos para o Partido Progressista e, apenas 2.715 para o seu partido, assevera elle, com aquelle espirito primitivo, que "notou muito enthusiasmo pela sua causa".

A' Areia, nossa terra altiva, que iniciou a revolução praeira na Parahyba e se antecipou na abolição da escravatura, irroga a injustiça da subserviencia timorata, porque lhe deu, sómente, a esmola de 21 votos, contra 528 com que foram suffragados seus adversarios. E, ainda, para se desculpar dessa derrota refere-se á prisão de um individuo que não era eleitor, como provou o dr. Irenêo Joffily em seu contra-protesto. Torna, também a considerar força armada, para prova de supposta coacção, um sargento á paisana, que exercia as funcções de sub-delegado local e passara, incidentemente, ao largo da sala das secções. Argumenta que "a ameaça era maior, porque, assim o sargento via, sem ser visto". Confunde essa sala com recinto, requerendo que seja evacuada, como se os eleitores podessem votar, sem ingressar por ella. Pouco se lhe deu que, quando arguia a falta de liberdade do pleito, com eleitores — quantos se achavam presentes, tivessem protestado, a uma voz, que não estavam coagidos e iam votar livremente.

Falta reconstituir um episodio de revolução de 1930 que defina a fertilidade da imaginação dessa entrevista que veiu feita da Parahyba.

Precisva recorrer, a par das armas de guerra, á pressão do boato.

E o engenheiro José de Avila Lins foi o homem providencial escalado para ir falar pelo radio, a todas as antenas do Brasil, do alto da torre da egreja da Conceição.

Ainda hoje, sou interpellado sobre as versões mais phantasticas da lucta na Parahyba: esquartejamento na praça publica; cabeças espetadas em mastros de S. João; uma arrancada de barbaros, arrazando todo o Norte.

Era a missão terrorista do irmão do coronel Estevam de Avila Lins.

E elles ainda pensam que as campanhas se ganham por esses processos de ficção e que a torre da egreja da Conceição ainda está falando do Brasil.

Para resposta final ao coronel Estevam de Avila Lins, sobre o pleito livre da Parahyba, reproduzo o testemunho do seu valoroso camarada, coronel Otto Feio, commandante do 22.º B. C., aquartellado em João Pessôa:

"Ministro José Americo — Rio —

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

Informação obtida no Banco do Brasil:

Londres (venda)	52.333
Londres (compra)	51.433
Paris	625
Hamburgo	3.725
Suissa	3.070
Italia	825
Portugal	490
Hespanha	1.360
Estados Unidos (venda)	13.300
Estados Unidos (compra)	13.030
Uruguay	7.000
Republica Argentina	4.000
Belgica	2.210
Hollanda	6.390
Mil réis ouro	7$264

—

Mercado do assucar

Triturado	48$000
Crystal	47$000
Refinado primeira	56$000
Refinado typo Rio	58$000
Segunda especial	45$000
Segunda commum	32$000
Segundo jacto, arroba	7$000
Bruto, arroba	4$500

—

Mercado do algodão na praça

Matta 1.ª	35$000
Mediano	30$000
Sertão	45$000
Mediano	35$000
Seridó	50$000
Mediano	45$000

—

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de maio:

"Piauhy", do sul a	28
"Pirangy", do sul a	31
"Itapuhy", do sul a	31
"Aratimbó", do sul a	31

Mês de junho:

"Itapuca", do sul a	2
"Itaquera", do sul a	5
"Swinburne", da A. do Norte a	6
"Policarp", da America do Norte a	8

—

Vapores a sahir

Mês de maio:

"Itapuhy", para Porto Alegre e escalas, a	31
"Aratimbó", para o sul a	31

Mês de junho:

"Itapuca", para o sul a	2
"Itaquera", para o sul a	5

Cargueiro "Taubaté" — De Novo-Orleans, com escalas em Tampico, deu entrada ante-hontem no porto de Cabedello. O vapor "Taubaté", do Lloyd Brasileiro. Para esta praça trouxe o cargueiro nacional 16.500 caixas de kerozene americano e .... 1.000 caixas de gazolina, consignadas a varias firmas, com o peso total de 645 toneladas.

Hontem, á tarde, o "Taubaté", levantou ferros com destino a Santos, com escalas em Recife e Bahia.

Vapor "Berengar" — Sob o commando do capitão W Georg, aportou hontem em Cabedello, consignado a firma Kroncke, o cargueiro allemão "Berengar" da Nord Deutscher Lloyd. Para esta praça trouxe o "Berengar" 79 volumes, com 12.105 kilos.

—

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 1|2 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.

Para o Norte do pais e Americas, sextas-feiras, ás 16 horas.

—

DIRIGIVEL GRAF EPPELIN

Proximas viagens:

Chegadas em Recife: 6 de junho.

Sahida para o Rio: 7 de junho.

Chegada em Recife: 9 de junho.

Sahida para Friedrichshafen: 9 de junho.

E' a Revolução, minha gente!

Tabella dos preços da "Mercearia Leite":

Manteigas "Garça" ou "Lyrio", kilo	6$400
Goiabada "Peixe, lata	1$900
Assucar de 1.ª Refinado, 1|2 arroba	7$300
Cervejas "Antarctica" e "Bramha", g.	1$900
Vinhos "Imperial" e "Castello", g.	2$200
Vinho do "Rio Grande", g.	1$200
Azeitona do "Douro", lata	2$700
Azeite "Sol Levante", lata	2$600
Azeites estrangeiros, lata	7$500
Queijo do reino "Avenida", um	12$800
Arroz "Agulha", kilo	1$100
Feijão mulatinho novo, litro	$900
Carne de xarque de 1.ª, kilo	2$000
Bacalháo superior, kilo	2$600
Farinha de trigo, kilo	$800
Macarrão, kilo	1$500
Banha do Rio Grande, kilo	2$600
Pratos de especial louças e agath, um	$900

Muitas outras mercadorias ainda alli se encontram a preços excepcionaes.

Para se certificarem dessa preciosa verdade queiram fazer uma visita á **MERCEARIA LEITE, á rua Joaquim Nabuco n. 7.**

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE ESTABULOS — Farello de trigo, vidros e discos para leite. Aos melhores preços. Moinho Parahyba. Rua Gama e Mello, 119. Telephone, 71 João Pessôa.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior emproza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete COMANDANTE RIPPER — Esperado do sul no dia 1 de junho sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O Paquete JOÃO ALFREDO** — Esperado do norte no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, e Rio.
O paquete POCONE' — Esperado do sul no dia 8 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete ALMIRANTE JACEGUAY** — Esperado no dia 9 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio e Santos.

Linha Rio-Tutoya

Cargueiro MARANGUAPE

Esperado dos portos do sul no proximo dia 10 de junho, sairá no mesmo dia para Mossoró e Tutoya.

Linha Manáos-Buenos Aires

Paquete CAMPOS SALLES

Esperado dos portos do norte no proximo dia 10, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com trasbordo em Belem, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.º 14

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIAUHY—Esperado de Santos e escalas no dia 24 de corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Ceará, Camocim, Tutoya e Parnahyba, (via Tutoya), para onde recebe carga.

PIRANGY—Esperado de Santos e escala no dia 31 do corrente mez, sahirá no mesmo dia a tarde para Natal. Macáu, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregasdos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes valores, trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Krõncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.° 28 e 34

VENDEDORES

Com pequeno capital (desde 10 mil réis em effectivo) precisam-se para vender um artigo de sahida facil. Tratar com Francisco "Pensão Central", rua Barão da Passagem. Das 13 ás 14 horas sómente.

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYD NACIONAL — Depositario Judicial CAPITAO NAPOLEAO DE ALENCASTRO GUIMARAES)

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARATIMBÓ"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 31 de maio e sahirá no mesmo dia, ás 12 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

A Companhia recebe carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, para os vapores da "Amazon-River".

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Praça Anthenor Navarro, n. 14.

ESCRIPTORIO

Praça 15 de Novembro — Armazem.

Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.

JOAO PESSOA

OPPORTUNIDADES

ATTENÇÃO — Compra OURO, de 7$000 a 11$000 a gramma Vicente Barbosa de Lucena, á praça Venancio Neiva, 82.

—

ALUGAM-SE os predios ns. 133 e 133A á rua Maciel Pinheiro e 22, 34 e s|n á rua Gama e Mello, nesta cidade, todos com communicação interna entre si, e servindo para a installação de fabrica, officina, armazem, etc.

A' tratar com o leiloeiro Jayme á avenida B. Rohan. 231. Excellente opportunidade para commerciantes e industriaes. Preço de occasião.

—

ALUGA-SE uma optima casa com sitio á avenida Juarez Tavora n. 1.481, a tratar na rua Duque de Caxias n. 592.

—

AOS DENTISTAS — Motor, estojo para extracções e outros ferros, preço de occasião. Rua Maciel Pinheiro n.° 244, ourives.

—

ARMAÇAO — Vende-se uma pequena armação em perfeito estado de conservação, a tratar na casa numero 845 em Cruz das Armas.

—

AUTOMOVEL FORD — Vende-se um, quase novo, a tratar na avenida B. Rohan n. 71.

—

CLARINETO — Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.

—

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

—

COFRE STANDAR — Prova de fogo, quasi novo, grande, por dois terços do seu valor. Rua Maciel Pinheiro, 194.

—

MEDICAMENTOS—Ninguem tem? Não ha na praça? Não acredite.

Na Drogaria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não acceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento receitado.

—

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas á avenida B. Rohan ns. 116 e 124 uma á av. Capitão José Pessôa n. 475 e uma á rua Marcos Barbosa n. 61.

A tratar na rua da Republica n.° 614.

—

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

—

PIANO — Afinação, concertos, alvejamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que attenderá, também, chamados para o interior.

—

QUERES GANHAR DINHEIRO?— Compre por modico preço uma prensa e seus pertenses para fabricar sabonetes.

Rua Maciel Pinheiro, 641.

—

QUEM TIVER para alugar, á rua Duque de Caxias, ou no centro da cidade alta, uma casa bôa com quatro quartos e demais dependencias, dirija-se a Coriolano de Medeiros.

—

UM BOM NEGOCIO EM PILAR — Vendem-se duas casas sendo uma sitio muito bom, outra para vivenda. Também uma padaria bem montada com dois cilyndros americanos perfeitos e uma mercearia tudo bem localizados e muito afreguezados.

A tratar com Francisco Alves Araújo — Barão do Triumpho, 460. Ou Gerencia Costa em Pilar.

—

VENDE-SE EM PIRPIRITUBA — Uma propriedade com um chalet, casa de fazer farinha, diversas fructeiras, casas para moradores, assim como varios predios urbanos. A tratar com Ildefonso de Lucena, naquella povoação.

—

VINHO DE MESA VEADO — Da Cia. Vinicola Caxiense. — Vendem LIMA & C.ª. Rua da Republica, 680. Garrafa, 1$300. Dz., 14$000.

—

VENDE-SE — Um apiario e pertences. Machinas para laminar cêra, centrifuga, etc. á tratar com Pedro Ramos, na Casa das Tintas.

—

VENDEM-SE uma bomba, 1 ponteira e uma valvula de metal para poço artesiano. Tudo novo. Rua Gama e Mello, 119. João Pessôa.

—

VENDE-SE BARATO — um excellente terreno situado no inicio da estrada de Tambiá (Avenida Epitacio Pessôa). Tem bonde á porta e suas condições hygienicas são excepcionaes, porque o nivel do terreno é um metro mais elevado que os vizinhos e o bairro é o mais salubre da capital. Presta-se á construcção de uma confortavel moradia. Tratar á rua Direita, 401.

—

VENDE-SE um pequeno estabelecimento de estivas com um apurado diario de 60$000, no minimo. O motivo da venda se explicará ao comprador. Avenida Floriano Peixôto, 199.

—

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalou em construcção á avenida Maximiano de Figueirêdo, junto ao palacete do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda annexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador prestando-se tudo para um optimo estabulo. Preço para venda 25:000$000.

A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osorio n. 13 ou com o mesmo na Fabrica Tibiry.

REVISTA
— DE —
PHILOLOGIA E DE HISTORIA

Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folclore e Critica Literaria

Vendas avulso e assignaturas a tratar com I. CAVALCANTI, na redacção desta folha

Instrucção e Classificação Official do Fumo

Os interessados na cultura e no commercio do fumo, nos municipios de Bananeiras e Serraria, enviaram ao sr. interventor Gratuliano Brito as suggestões que se seguem:

"Exmo. sr. dr. Interventor Federal. — Os abaixo assignados, commerciantes e agricultores, interessados na cultura e commercio do tabaco nos municipios de Bananeiras e Serraria, attendendo ao appello de v. exc. e na defesa dos interesses que se relacionam com o assumpto, não só quanto á sua economia particular como dos proprios municipios e do Estado, vêm apresentar as suggestões que entendem justas, para a regulamentação do Serviço de Instrucção e Classificação Official do Fumo, em referencia ao ante-projecto publicado n'"A União" de 19 do corrente.

O ante-projecto referido, crêa pelas imposições que estabelece, uma situação vexatoria e da maior gravidade, de tal forma que poderá determinar até a extincção desse negocio no Estado.

Passamos adiante a expor as razões dessa nossa arguição:

1) — A prohibição da exportação do fumo antes do mês de abril de cada anno, nos termos do art. 11 do ante-projecto, dá lugar a que os mercados dos Estados vizinhos e nossos competidores, conquistem os nossos compradores, emquanto nós, com essa limitação, ficamos inhibidos de collocar os nossos productos. Além disso, a cultura do fumo em nosso Estado e particularmente nos municipios que representamos, é explorada na maior parte, pelos pequenos agricultores, sendo que esses, não dispõem de meios e logo no inicio de suas plantações, até colheita e preparo das "cordas", precisam de numerario que difficilmente encontram nos pequenos bancos, caixas ruraes e particulares, neste ultimo caso, com juros pesados, tornando-se assim, impossivel guardarem o seu producto por tão dilatado praso.

Accresce mais que os industriaes e commerciantes desse ramo, são em sua maioria, possuidores de pequenos capitaes, sendo logico que se abstenham de os empregar, immobilizando-os até abril do anno seguinte e ficando a mercadoria, pela sua natureza, sujeita a deterioração e consequente e fatal desvalorização.

Lembramos a v. exc. que o Estado da Bahia estabeleceu limitação identica e teve que revogal-a em vista dos prejuizos que ella accarretou, sendo por essa occasião que a Parahyba conseguiu firmar-se nos mercados do Norte.

2) — E' impossivel padronisar o fumo em corda como preceitúa o art. 8, pelos seguintes motivos: sendo esse producto de facil deterioração, está á mercê, não só do tempo que leva na viagem daqui para qualquer Estado do Norte, como da differença de clima o que é sufficiente para alterar a sua constituição. E a sua collocação no mercado comprador depende das condições de combustibilidade, côr, humidade e uniformidade de corda que elle apresente no momento da venda.

A côr da cinza, absolutamente não determina a bôa ou má qualidade do fumo para fins de exportação.

Ainda o art. 8 referido classifica em qualidades de 1.ª, 2.ª e 3.ª, fazendo-as constar na aniagem de cada volume. Isso prejudica a collocação do producto nos mercados compradores, porque, além de sujeito como dissemos, a variações em sua constituição, as preferencias das praças compradoras não se disciplinam nessa classificação, visto como, ás vezes, o producto considerado de 2.ª para uma, equivale a 1.ª para outra e vice-versa. Exemplifiquemos: o Estado do Maranhão prefere o fumo melaçado internamente, considerando o não assim preparado como 2.ª, emquanto que o Estado do Ceará considera o producto em situação opposta.

3) — Pela exposição que fazemos do art. 8, fica o art 9 do Regulamento inteiramente prejudicado por inopportuno.

4) — Prescreve o art. 5 do ante-projecto, o registro obrigatorio de todos os armazens de fumo que serão por isso, contribuintes de mais uma taxa de 100$000 para registro.

Além dessa, outras mais são especificadas no ante-projecto, não só por unidade de kilogramma, como ainda em guias, licenças, etc., permitta v. exc., numa verdadeira e impensada distribuição dos nossos parcos lucros. Pagamos já ás Fazendas federal, estadual e municipal, elevadas e multiplas tributações, sem computarmos o imposto de renda, os direitos de exportação, sellos de vendas mercantis, estatistica estadual e municipal, esta, duplamente cobrada, porque, além do municipio de origem, o de João Pessôa exige inexplicavelmente, extorsivamente, o pagamento de uma taxa, pelo simples transito em seu territorio, da mercadoria que se destina ao embarque maritimo!

Quase todo o lucro que o commercio de fumo póde, alheiatoriamente deixar, é assim absorvido, de maneira, exmo. sr. Interventor, que augmentar, por pouco que seja, essa tributação, corresponde a prohibir definitivamente, anniquilar a cultura e o negocio do fumo.

Assim, não só a taxa de registro, como a de classificação estatuida no art. 10 do ante-projecto, não se justificam de nenhuma forma e a serem effectivadas, somos obrigados a abandonar o nosso ramo, fechando as nossas fabricas e vendo morrer o que actualmente é a principal fonte de renda não só publica como particular em nossos municipios. E ninguém mais se aventurará em tal cousa.

Avalie v. exc. o enormissimo prejuizo que isso resultará para Bananeiras e Serraria já tão torturadas pela crise enormissima que atravessamos depois do desapparecimento total da nossa principal fonte de riqueza que era o café, facto recente e notorio.

O plantio do fumo é feito pelos pequenos agricultores, pelos mais pobres. Nós apenas beneficiamos o producto para a exportação.

Pelos motivos que acabamos de expor, são claramente prejudiciaes as medidas suggeridas no ante-projecto quanto ao fumo em corda. Já não diremos a mesma cousa quanto ao fumo de estufas e o manocado. Trata-se nesse ultimo caso de encaminhar uma industria nova e que nos poderá dar grandes possibilidades, pois emquanto exportamos apenas o fumo em corda, as fabricas de cigarro do Estado compram milhares e milhares de kilos dessa outra especie no sul do pais, quando nós poderemos ser os seus proprios fornecedores, dada a propriedade das nossas terras para essa cultura que poderá competir com as que melhor o sejam.

Precisamos das vistas do Poder Publico com medidas protectoras. A regulamentação nessa parte precisa ser feita, mas, como dissemos, sem onus que aggravem a situação.

Necessitamos de instrucção para os agricultores que usam ainda processos rotineiros quando por normas mais aproveitaveis e intelligentes poderiam cuidar de sua lavoura desde o preparo da terra e todo o cyclo vegetativo da planta até a sua colheita.

A construcção de estufas custa-nos dinheiro e ainda vamos entrar em experiencias. Em lugar da tributação lembrada no ante-projecto, seria muito mais patriotico isentar de impostos de incorporação, a ferragem respectiva e bem assim, outras medidas de favor que o govêrno poderá tomar como auxilio e incentivo, como por exemplo, a determinação de não ser feito nenhum augmento nos impostos já existentes e a suppressão até, de alguns, que são manifestamente extorsivos e asphyxiantes.

A regulamentação da forma por que está moldada no ante-projecto, traz complicações como ficou dito e pela sua complexidade, quando não matasse a lavoura e industria do fumo entre nós, sómente teria um effeito: crêar mais uma fonte de renda publica. Mas ao govêrno não cumpre simplesmente arrecadar; em certas circumstancias, empregar o dinheiro apurado na contribuição geral do povo, em medidas de protecção á lavoura e á industria, é proporcionar, dentro de sua finalidade politica e administrativa, para maior riqueza e progresso do proprio Estado.

Expostos assim, as nossas considerações, verdadeiras e sinceras, esperamos, exmo. sr. Interventor, do espirito esclarecido e justiceiro de v. exc., ser attendidos no que dizemos. João Pessôa, 26 de maio de 1933. — **Anisio da Costa Maia, Bezerra & Cia. Ltda., José Antonio Ferreira Rocha, Antonio Cavalcante de Carvalho, João Laly & Cia., B. Lima Semeão, João Antonio Rocha, Felintho Rocha, Olegario Jusselino, José Pessôa da Costa, A. P. P. de Leoncio Costa, Irineu Rangel de Farias, Almeida & Cavalcanti, Antonio Rocha, Pedro de Almeida, Pedro Guedes Pereira, Aldemo Guedes Pereira, Osias Guedes Pereira e Josué Guedes Pereira.**

DESPORTOS

LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Com a presença de numero legal de directores, realizou-se hontem a reunião ordinaria da Liga Desportiva, verificando-se o seguinte movimento:

Foi approvada sem debates a acta da ultima sessão.

O expediente constou de officios da Confederação B. de Desportos, Palmeiras S. Club, Sport Club de Natal e Vencedor S. Club.

A directoria resolveu mandar contar 2 pontos para o Vencedor S. Club, que derrotou o Pytaguares, pela contagem de 4 x 0 e aguardar sejam contados os pontos do 1.º "team", quando forem disputados os 5 minutos que faltaram para terminar o tempo regulamentar.

Autorizar o pagamento de 120$000 pelo tratamento do amador Mathias, que fracturou a tibia, no "match" realizado no ultimo domingo.

Cassar a inscripção de um amador do Vencedor S. Club, em virtude do mesmo haver tomado parte em competição desportiva por um club não filiado, contrariando, assim, disposições da C. B. D.

Mandar jogar no proximo domingo os quadros do Cabo Branco e Palmeiras, servindo como representante da Liga o sr. Felix Cahino e como juizes os srs. Aluizio Franca e Henrique do Nascimento.

TORNEIO "INITIUM" DA LIGA SUBURBANA

Realisar-se-á no proximo domingo, promovido pela Liga Suburbana de Desportos, no gramado do "São Bento F. C.", em Barreiras, o torneio "initium" do campeonato do corrente anno.

Disputarão o referido torneio cinco clubs: "São Bento F. C.", "São Lourenço F. C.", "Miramar F. C.", "Botafôgo F. C." e "São Miguel F. C.".

O sr. Pedro Paulo de Almeida, director sportivo da Liga, offerecerá artistica estatuêta ao club vencedor.

Servirão de juizes os conhecidos desportistas Joaquim de Almeida e Pedro Paulo. Este representará a Liga.

A assistencia, como nos jogos anteriores, será, decerto, numerosissima, esperando-se, assim, uma bella tarde sportiva, cheia de emoções.

VENCEDOR SPORT CLUB

Esse gremio desportivo reunirá, amanhã, em sessão de assembléa geral, a fim de tratar de assumptos importantes.

Para a sessão que será celebrada na respectiva séde social, o presidente pede o comparecimento de todos os associados.

As eleições de 3 de maio

Resultado dos suffragios apurados hontem:

MUNICIPIO DE BANANEIRAS — 1.ª secção	Votação sob legenda 1.º turno	Votação sob legenda 2.º turno	Votação avulsa 1.º turno	Votação avulsa 2.º turno
Manuel Velloso Borges	195	2	1	7
Irenêo Joffily	—	197	—	9
Odon Bezerra	2	197	59	70
José Lira	—	197	—	2
Herectiano Zenayde	—	197	—	1
Joaquim Pessôa	15	15	9	14
Antonio Bôtto	—	15	—	10
Estevam Lins	—	15	—	1
Galdino Salles	—	15	1	1
José Pinto	—	15	—	—
João Santa Cruz	—	—	4	5
Romulo Avellar	—	—	1	—

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS

Secção unica	Votação sob legenda 1.º turno	Votação sob legenda 2.º turno	Votação avulsa 1.º turno	Votação avulsa 2.º turno
Manuel Velloso Borges	191	—	—	—
Irenêo Joffily	—	194	—	3
Odon Bezerra	—	194	—	3
José Lira	—	194	—	—
Herectiano Zenayde	—	194	—	3
Joaquim Pessôa	17	17	—	—
Antonio Bôtto	—	17	—	—
Estevam Lins	—	17	—	3
Galdino Salles	—	17	—	—
José Pinto	—	17	—	—
Romulo Avellar	—	—	—	3

TOTAL INCLUINDO A VOTAÇÃO DAS SECÇÕES ACIMA:

	Votação sob legenda 1.º turno	Votação sob legenda 2.º turno	Votação avulsa 1.º turno	Votação avulsa 2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA				
Manuel Velloso Borges	15.516	186	112	318
Irenêo Joffily	30	15.503	80	185
Odon Bezerra	4	15.502	269	810
José Lira	2	15.503	36	403
Herectiano Zenayde	2	15.503	28	338
PARTIDO LIBERTADOR				
Joaquim Pessôa	2.904	2.872	136	302
Antonio Bôtto	1	2.871	72	459
Estevam Lins	—	2.872	57	444
Galdino Salles	—	2.872	17	342
José Pinto	—	2.872	18	79
LIGA PRÓ-ESTADO LEIGO				
João Santa Cruz	440	440	406	357
PARTIDO POPULAR				
Romulo Avellar	30	—	302	122

ESTA' DEPENDENDO DE SOLUÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL A APURAÇÃO DAS URNAS DE DEZ SECÇÕES.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª série

Alvaro Henrique Correia, 38 annos, casado, residente á rua da Republica, 395, funccionario publico.
annos, residente á rua da Republica, 395.

Octavio de Figueirêdo Nobrega, com 34 annos, casado, residente á avenida Torres, empregado publico.

Arthur de Albuquerque Lins, 48 annos, residente á rua João da Matta, 442, nesta capital.

READMISSÃO

ADMISSÃO

Rosa Escolastica Ornelle da Franca, trinta annos (30), solteira, residente á rua Peregrino de Carvalho, 102, nesta capital.

Chamadas

1.ª série

596 sem multa até 30 de abril
596 com " " 20 " maio
597 sem " " 15 " maio
597 com " " 5 " junho
598 sem " " 30 " maio.
598 com " " 20 " junho
599 sem " " 15 " junho
599 com " " 5 " junho
600 sem " " 20 " julho
600 com " " 20 " julho
601 sem " " 15 " julho
601 com " " 5 " agosto
602 sem " " 30 " julho
602 com " " 20 " agosto
603 sem " " 15 " agosto
603 com " " 5 " setembro
604 sem " " 30 " agosto
604 com " " 20 " setembro
605 sem " " 15 " setembro
605 com " " 5 " outubro
606 sem " " 30 " setembro
606 com " " 20 " outubro
607 sem " " 15 " outubro
607 com " " 5 " novembro
608 sem " " 30 " outubro
608 com " " 20 " novembro
608 com " " 20 " novembro
609 sem " " 15 " novembro
609 com " " 5 " dezembro

Cmamadas

2.ª série

178 sem multa até 15 de junho
178 com " " 5 " julho
179 sem " " 15 " julho
179 com " " 5 " agosto
180 sem " " 15 " agosto
180 com " " 5 " setembro

Quota annual

Quota annual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — **João Candido Duarte, 1.ª secretario.**

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 7 — Industria e Profissão — 1.ª Via — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util deste mês, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão maiores de.... 50$000 até 100$000, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 6.°, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de maio de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 5 de junho vindouro para funccionar em sua segunda sessão ordinaria do corrente anno o jury desta capital, procedi ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na mesma sessão tendo sido sorteados os seguintes jurados: 1 dr. João Soares da Costa; 2, dr. Lauro Wanderley; 3, Trajano Chaves Bandeira de Mello; 4, Severino da Costa Ribeiro; 5, Lindolpho Alves de Carvalho; 6, dr. Newton Lacerda; 7, dr. Aryoswaldo Espinola; 8, Julio Augusto de Mello; 9, Antonio Angelo Fernandes; 10, dr. Oscar de Oliveira Castro; 11, Matheus Gomes Ribeiro; 12, Ildefonso Bezerra; 13, Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti; 14, Renato Augusto da Silva Freire; 15, José Alves Montenegro; 16, prof. Eduardo Medeiros; 17, dr. Leonardo Arcoverde; 18, José Minervino de Araújo; 19 José Pessôa de Britto; 20 Juliano Capriata.

A todos os quaes e a cada um de per si, convida para comparecer ás sessões, tanto no referido dia, pelas 13 horas, como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei.

As sessões serão realizadas na sala do jury, no edificio do Palacio das Secretarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 15 de maio de 1933. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme com o original, subscrevo e assigno. João Pessôa, 15 de maio de 1933. O escrivão, Carlos Neves da Franca.

—

EDITAL — Directoria da Segurança Publica — De ordem do sr. dr. director da Segurança Publica, declaro que é terminantemente prohibido fazer disparos de roqueira, explodir bomba de qualquer natureza, queimar buscapé, rojão e outros fógos reconhecidamente prejudiciaes, tanto no perimetro desta capital como nas cidades, villas e povoações do interior.

Directoria da Segurança Publica, 17 de maio de 1933. Pelo chefe de secção, **José Luis do Rêgo Luna**, escripturario.

—

EDITAL — Concurrencia Publica — 22.° Batalhão de Caçadores — De accôrdo com a letra "C", § 1.° do artigo 738 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, approvado pelo decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922 e de ordem do sr. commandante do Batalhão, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se realizará no dia 25 de junho vindouro, ás 9 horas, a venda em hasta publica, no quartel desta unidade, de um motor "Diesel" de 25 H. P., um motor electrico de 2 H. P., um dynamo gerador e uma bomba electrica de 3 pollegadas.

Estes objectos, poderão ser vistos no quartel acima referido todos os dias uteis, das 8 ás 11 horas e das 13 ás 16 horas.

Quartel do 22.° Batalhão de Caçadores, em João Pessôa, 25 de maio de 1933. — **Manuel Almeida Sobrinho**, 2.° tenente ajudante.

—

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 8 dias em acção criminal — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faz saber que, pela 1.ª promotoria publica, foi denunciado Walfredo Pedro da Silva, jornaleiro, residente em Cabedello, como incurso nas penalidades previstas no art. 356 combinado com o 358 do Codigo Penal. E como não se encontre o alludido denunciado no districto de sua culpa, de onde se foragira para lugar não conhecido, confórme a certidão fornecida pelo official de Justiça Graciliano Gonçalves Cavalcanti, pelo presente chama-o e cita-o para comparecer na sala das audiencias deste Juizo em um dos salões do pavimento superior do Palacio das Secretarias, á Praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 14 de junho vindouro, ás 14 horas, onde será interrogado, apresentará a defesa que tiver e instaurada a formação de sua culpa. E para que este chegue ao conhecimento do denunciado ou de quem possa interessar, mandou publical-o e affixal-o nos lugares competentes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 24 dias do mês de maio de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura Está nos termos do original: dou fé. Data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 8 dias em acção criminal — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direto da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faz saber que pela 1.ª promotoria publica foi denunciado, conjunctamente com Antonio Vicente Pessôa e José Joaquim dos Santos, Antonio Baptista dos Santos, natural do Rio Grande do Norte, jornaleiro, analphabeto, residente nesta cidade, como incurso nas penalidades prescriptas no art. 356 em combinação com o 358 do Cod. Penal. E como, porém, não se encontre o referido no termo judiciario de sua culpa, de onde se foragira para logar desconhecido, tudo confórme certidão exarada pelo official de Justiça incumbido da diligencia, Graciliano Gonçalves Cavalcanti, chama-o e cita-o para comperecer na sala das audiencias deste Juizo, em um dos salões do pavimento Superior do Palacio das Secretarias ,nesta cidade, no dia 7 de junho vindouro, ás 14 horas, onde e quando será interrogado, apresentará a defesa que tiver e feita a formação de sua culpa. E para que chegue ao conhecimento do supra mencionado Antonio Baptista dos Santos e de quem mais possa interessar, mandou expedir este que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 24 dias do mês de maio de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está nos termos do original: dou fé. Data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL — De ordem do sr. Secretario do Interior, faço publico, para conhecimento dos interessados, que confórme officio do sr. Ministro das Relações Exteriores, foi concedido EXEQUATUR á nomeação do sr. Lacerda de Menezes (L.) para Consul da Belgica em Pernambuco, com jurisdição neste Estado.

Cumpre, pois, a todas as autoridades e a quem de direito, reconhecel-o no caracter daquelle cargo.

Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica da Parahyba, 26 de maio de 1933.

João Dias Junior, director.

—

EDITAL — MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — Acha-se reaberta na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba, de conformidade com o telegramma n. 1224, do sr. director do Pessoal, de 16 do corrente, a inscripção para o concurso de 2.ª entrancia para os cargos de officiaes e telegraphistas de 3.ª classe, até o dia 31 deste mês, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "Diario Official" de 18 de outubro do anno findo.

Nesse concurso serão admittidos á inscripção os auxiliares de 1.ª e 2.ª classes e os telegraphistas de 4.ª e 5.ª classes.

Serão exigidos provas de:

a) Noções de Direito Publico e Administrativo.

b) Legislação Postal e Telegraphica interna.

c) Legislação Postal e Telegraphica internacional.

d) Pratica dos Servicos do Departamento, confórme as funcções exercidas pelo candidato, sendo:

1.° Para os auxiliares das Directorias Regionaes, sobre os serviços administrativos e economicos ou sobre os de trafego postal.

2.° Para os telegraphistas de 4.ª e 5.ª classes do Departamento, sobre a applicação efficiente do material e os servios do Trafego Telegraphico.

Das provas de legislação postal e telegraphica será facultativa uma, á escolha do candidato.

A materia constante dos cincos primeiros pontos de legislação interna é obrigatoria para todos os candidatos.

Nos demais pontos, tanto de legislação interna como internacional, uma das partes será obrigatoria e outra facultativa, devendo no requerimento de inscripção, o candidato indicar a prova que prefere como obrigatoria bem como se prestará ou não a outra facultativa, consoante os programmas indicados nas citadas instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso e entregal-os no protocollo da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, nesta capital, sita á praça Pedro Americo, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis, sendo os despachos dos mesmos requerimentos opportunamente publicados no orgam official do Estado.

No caso de serem esses despachos favoraveis, deverão os candidatos dentro do prazo de oito dias, sob pena de não serem chamados ás provas pagar o sello de inscripção .... (10$000), exigido por lei, depois do que assignarão os seus nomes em livro especial.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

João Pessôa, 27 de maio de 1933.

Severino de Albuquerque Lucena, secretario do concurso.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

Decreto n.° 1, de 16 de maio de 1933.

Cicero Dias Macaúba, respondendo pelo expediente da Prefeitura Municipal de Taperoá e no uso de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica elevada de 300$000 para 500$000 mensaes a representação do prefeito municipal desta villa.

Art. 2.° — Para occorrer o augmento de despesa com o presente decreto, fica aberto á thesouraria da Prefeitura o credito de 1:500$000.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 16 de maio de 1933.

Cicero Dias Macaúba.
José Rangel Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancête de Receita e Despesa, referente ao mês de abril.

RECEITA

Licenças	5:756$200
Imposto de feira	1:447$740
Gado abatido	529$500
Aferição	2:035$000
Imposto predial (decima)	747$800
Taxa de limpesa publica	85$400
Cemiterio	263$000
Matricula	81$000
Imposto de vehiculo	480$000
Estatistica municipal	1:087$900
Rendas diversas	209$800
Registro de terreno para plantação	197$500
Divida activa	782$010
	13:702$850
Saldo que passa de março	6:656$127
	20:358$977

DESPESAS

Funccionalismo		1:440$000
Fiscalização:		
Percentagem aos agentes arrecadadores, procurador, inspector de vehiculo, fiscal geral e encarregado do cemiterio de Lucena no c| mês		1:864$734
Illuminação publica:		
Despesas contractual e outras		1:094$500
Obras publicas:		
Construcção e melhoramentos		1:306$550
Limpesa publica:		
Remoção do lixo domiciliario	208$300	
Limp. das rúas e proprios municipaes	267$975	476$275
Instrucção publica:		
15% da renda bruta do mês de março		1:035$426
Despesas diversas:		
Expediente da Prefeitura	700$100	
Expediente criminal	22$700	
Gratificações aos escrivães do Jury, Crime, Policia, official de Justiça e Inspector de vehiculo	200$000	
Aluguel da casa de combate á Febre Amarella	25$000	
Eventuaes	356$900	
Subvenção á banda de musica local	300$000	1:604$700
Divida passiva:		
A' Aluizio Gomes & Irmão, por conta do debito de luz, conf. contracto		1:435$400
		10:257$585
Saldo que passa para maio		10:101$392
		20:358$977

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 8 de maio de 1933.

Bernardino Gomes da Silveira, thesoureiro interino.

VISTO. — *F. P. Santos*, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Areia, 18 de maio de 1933.

Balancête da Receita e Despesa em abril de 1933.

RECEITA

Licenças	1:109$300
Gado abatido	439$200
Imposto de feira	1:847$200
Entrada e sahida	820$300
Imposto sobre vehiculos	210$000
Somma da Receita	4:426$000
Saldo anterior	13$100
	4:439$100

DESPESA

Prefeitura	750$000
Thesouraria	770$000
Fiscalização	120$000
Obras publicas	821$200
Illuminação	664$400
Limpesa publica	272$800
Cemiterio	25$000
Despesas diversas	325$700
Instrucção	663$900
Somma da Despesa	4:413$000
Saldo para maio	26$100
	4:439$100

Areia, 18 de maio de 1933.

Manuel Nunes Oliveira, thesoureiro.

VISTO. — *Jayme de Almeida*, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

Decreto n.° 11, de 30 de abril de 1933

Abre o credito especial de réis 4:000$000, para attender ás despesas com o Campo de Cooperação do municipio.

O prefeito municipal, no uso das attribuições que lhe confere a lei; e, considerando as vantagens obtidas com o Campo de Cooperação mantido pelo muncipio, para a cultura experimental do algodão,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto na thesouraria da Prefeitura o credito especial de 4:000$000 para attender ás despesas com a manutenção do Campo de Cooperação mantido por este municipio na propreidade Una, no corrente exercicio.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Epaminondas M. de Menezes, prefeito.

Foi publicado nesta Secretaria a 30 de abril de 1933.

Luis da Veiga Pessôa Junior, secretario.

Decreto n.° 12, de 30 de abril de 1933

Abre o credito especial de réis 500$000 para resgate de 10 acções do Banco Central acceitas por esta Prefeitura.

O prefeito municipal no uso das attribuições que lhe confere a lei; e, considerando as vantagens que o Banco Central de João Pessôa vem concedendo á lavoura, por isso mesmo, digno do apoio dos poderes publicos,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto na thesouraria desta Prefeitura o credito especial de 500$000 para resgate de 10 acções acceitas do Banco Central, como contribuição do municipio ao mesmo instituto de credito.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Epaminondas de M. Menezes, prefeito.

Foi publicado nesta Secretaria a 30 de abril de 1933.

Luis da Veiga Pessôa Junior, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

Balancête da Receita e Despesa, em 30 de abril de 1933

RECEITA

1 Imposto de licença	1:035$000
2 Imposto de feira	137$400
3 Imposto predial	$
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	349$000
5 Gado abatido	264$000
6 Aferição de pesos e medidas	20$000
7 Taxa de limpesa publica	$
8 Patrimonio	145$000
9 Imposto sobre vehiculos	$
10 Matriculas	$
11 Dizimo de lavouras	$
12 Rendas diversas	92$000
13 Divida activa	472$000
Total da receita	2:514$400

DESPESA

1 Conselho Municipal (empregados)	$
2 Prefeitura (empregados)	$
3 Fiscalização (empregados)	376$900
4 Thesouraria (empregados)	$
5 Obras publicas	$
6 Estradas de rodagem	$
7 Illuminação	1:149$000
8 Limpesa publica	23$200
9 Instrucção (contribuição de 15%	377$200
10 Cemiterio	121$000
11 Subvenção	200$000
12 Despesas diversas	402$400
13 Divida passiva	450$000
Total	3:099$700
Saldo que vem do mês anterior	603$800
Deficit	3:050$000

Piancó, 4 de maio de 1933.

Adhemar de Paula Leite Ferreira, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA

Balancête da Receita e Despesa, em 30 de abril de 1933

RECEITA

1 Licenças	338$000
2 Imposto de feira	46$200
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:221$500
5 Gado abatido	533$000
9 Imposto sobre vehiculos	60$000
	2:198$700
Saldo do exercicio anterior:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	452$156
Em caixa na thesouraria	1:309$316
	2:761$472
	4:960$172

DESPESA

1 Prefeitura (pessoal)	590$000
2 Fiscalização (pessoal)	60$000
3 Thesouraria (pessoal)	329$805
4 Obras Publicas	437$200
6 Illuminação (março)	76$100
8 Instrucção (cont. de 15%) março	263$775
9 Cemiterios (pessoal)	40$000
11 Despesas diversas	1:157$600
	2:954$480
Saldo que passa para maio:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	452$156
Em caixa na thesouraria	553$536
	2:005$692
	4:960$172

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 5 de maio de 1933.

Francisco Henrique de Sá, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA

Balancête da Receita e Despesa, em abril de 1933

RECEITA

1 Licenças	$
2 Imposto de feira	154$500
3 Decima	$
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	11$000
5 Gado abatido	179$000
6 Aferição	$
7 Taxa de limpesa publica	$
8 Patrimonio	$
9 Imposto sobre vehiculos	$
10 Matriculas	14$000
11 Dizimo de lavouras	$
12 Rendas diversas	17$500
Divida activa	$
	376$000

DESPESA

1 Conselho Municipal (empregados)	$
2 Prefeitura (empregados)	$
3 Fiscalização (empregados)	$
4 Thesouraria (empregados)	46$605
5 Obras Publicas	15$000
6 Estradas de rodagem	$
7 Illuminação	$
8 Limpesa publica	10$000
9 Instrucção (contribuição de 15%)	56$400
10 Cemiterios	20$000
11 Subvenções	$
12 Despesas diversas	99$800
13 Divida passiva	$
Total	247$805
Saldo que vem do mês anterior	1$249
Saldo para maio	129$444

Teixeira, 30 de abril de 1933.

José Nunes da Costa, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇAO

Balancête da Receita e Despesa, em 30 de abril de 1933

RECEITA

1 Licencas	4$000
2 Imposto de feira	75$100
3 Imposto predial	$
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	10$200
5 Gado abatido	45$000
6 Aferição	$
7 Taxa de limpesa publica	$
8 Matriculas	$
9 Dizimo de lavoura	$
10 Rendas diveras	$
11 Divida activa	$
Somma da receita	134$300
Saldo do mês anterior	1$012
	135$312

DESPESA

1 Porteiros dos auditorios (empregados)	$
2 Prefeitura (empregados	$
3 Fiscalização (empregados)	17$459
4 Thesouraria (empregados	$
5 Obras publicas	$
6 Estradas de rodagem	$
7 Illuminação	$
8 Limpesa publica	68$000
9 Instrucção (contribuição de 15%)	$
10 Cemiterios	$
11 Subvenções	$
12 Despesas diversas	44$700
13 Divida passiva	$
Somma da despesa	130$159
Saldo que segue para maio	5$153
	135$312

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Conceição, em 30 de abril de 1933.

José Rangel, secretario.

Visto: **José Leite**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancête da Receita e Despesa, em 30 de abril de 1933

RECEITA

N. 1 Licencas	2:585$800
N. 2 Imposto de feira	4:509$200
N. 3 Registro de entrada e sahida de mercadorias	3:229$400
N. 4 Gado abatido	1:131$400
N. 5 Aferição	508$900
N. 6 Txa de limpesa publica	$
N. 7 Imposto predial	$
N. 8 Patrimonio	976$000
N. 9 Imposto sobre vehiculos	228$000
N. 10 Matriculas	123$000
N. 11 Rendas diversas	1:087$100
	14:378$800
Saldo do mês anterior	11:814$964
Somma	26:193$764

DESPESA

N. 1 Prefeitura	1:953$600
N. 2 Thesouraria	3:353$890
N. 3 Fiscalização	650$000
N. 4 Illuminação	3:899$720
N. 5 Limpesa publica	1:030$000
N. 6 Cemiterios	60$000
N. 7 Instrucção publica	$
N. 8 Despesas diversas	1:796$500
N. 9 Eventuaes	725$000
N. 10 Obras publicas	8:398$300
	21:867$010
Saldo que passa	4:326$754
Somma	26:193$764

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 30 de abril de 1933.

José Menino Sobrinho, thesoureiro.

Visto: **Ferreira de Mello**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancête da Receita e Despesa, correspondente ao mês de abril de 1933

RECEITA

Abril 30:	
A) Licenças	1:486$667
B) Imposto de feira	784$200
C) Imposto predial	$
D) Reg. de entrada e sahida de mercadorias	723$900
E) Gado abatido	661$000
F) Aferição de pesos e medidas	6$000
G) Taxa de limpesa publica	84$000
H) Patrimonio	30$000
I) Imposto sobre vehiculos	20$000
J) Matriculas	3$000
K) Dizmo de lavouras	$
L) Rendas diversas	281$000
M) Divida activa	39$200
	4:118$967
Abril 1:	
Saldo do mês anterior	2:731$949
	6:850$916
Saldo em 30-4-33:	
Em moeda corrente	1:862$179

DESPESA

Abril 30:	
1) Prefeitura	1:540$000
2) Fiscalização	150$000
3) Thesouraria	478$052
4) Obras publicas	586$500
5) Estradas de rodagem	$
6) Illuminação publica	638$000
7) Limpesa publica	262$000
8) Instrucção publica	617$845
9) Cemiterios	$
10) Subvenções	60$000
11) Despesas diversas	656$340
	4:988$737
Abril 30:	
Saldo que passa ao mês seguinte	1:862$179
	6:850$916

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, aos 8 dias do mês de maio de 1933.

Antonio Dias de Freitas, secretario-thesoureiro.

Visto: **Ernesto Silveira**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancête da Receita e Despesa, em 30 de abril de 1933

RECEITA

1 Imposto de feira	338$200
2 Registro de entrada e sahida de mercadorias	115$900
3 Gado abatido	54$500
4 Patrimonio	776$063
5 Rendas diversas	18$000
	1:302$663
Saldo que vem do mês de março	1:317$531
	2:620$194

DESPESA

1 Prefeitura	200$000
2 Thesouraria	149$900
3 Illuminação	653$900
4 Limpesa publica	110$000
5 Despesas diversas	234$600
	1:348$400
Saldo que passa para o mês de maio	1:271$794
	2:620$194

Soledade, 30 de abril de 1933.

Oscar Pereira de Souza, secretario-thesoureiro.

Secção Livre

Felizmina Maria da Conceição

7.° DIA

Major João Costa e esposa convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no proximo dia 28, domingo, ás 6 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora das Mercês, nesta capital, em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe e sogra Felizmina Maria da Conceição.

Antecipadamente, agradecem a todos que compareçam a este acto de religião.

MAJOR JOÃO COSTA

João Pessôa, 26 — 5 — 933.

AGRADECIMENTO — Pelo presente venho testemunhar minha profunda gratidão aos illustres clinicos drs. Antonio d'Avila Lins e Jósa Magalhães; ás irmãs Clara (superiora), Winfrida, Therezita, Henriqueta, Vita e Judith, que servem na Maternidade (ex-hospital de Isolamento) e, ás auxiliares desse modelar estabelecimento publico, pelo carinho, zêlo e dedicação com que se houveram durante a enfermidade de minha esposa Bernardina, já agora em restabelecimento.

Ao dr. Antonio Lins, competente e esforçado medico-cirurgião, especialmente, dirijo os meus mais commovidos agradecimentos, tornando-os ainda extensivos ás pessôas que visitaram ou se interessaram pela saúde de minha consorte.

João Pessôa, 25|5|933. — DURWAL DE ALBUQUERQUE.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo-se extraviado o conhecimento original n.° 353 da agencia do Rio de Janeiro, referente a dois (2) volumes contendo cento e vinte (120) macas, de marca A, embarcados pela firma The Gourock Ropework Export. Co. Ltda. e consignados á Cadeia Publica desta capital, pelo vapor "Rodrigues Alves" vgm. 93-ida e como a consignataria reclama a entrega desses volumes independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de accôrdo com o decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 1930 e do dec. 19.754, de 19 de março de 1931, dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, agencia de João Pessôa. — **Basileu Gomes**, agente.

AVISO — A Alfaiataria Griza communica que recebeu da Inglaterra e sul do país a mais linda collecção em casemiras e brins, ultimas novidades em creações para homens

Confecção a cargo do sr. Mario Faraco que tem para cada freguez um figurino, um novo padrão de casemira, que, executado com perfeição, lhe dará a distincçção desejada. Maciel Pinheiro, 205.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Sabbado, 27 de maio de 1933 | NUMERO 119

Literatura de sensação

Agrippino Grieco

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

Muita gente se assombra com os successos de livraria do sr. Paulo Setubal. Mas isso em França seria um facto quasi normal. E' verdade que nos romances do sr. Setubal ha feliz articulação de detalhes, bellos pannejamentos historicos e um estylo em que existe verdadeira dignidade literaria. E' elle um artista e por vezes um artista admiravel. Ora, em França o exito de certos escriptores explica-se em que elles procuram, não o bom gosto, e sim o máo gosto do publico. Quantos fancaristas se dão por lá a invencões façanhudas em torno a emboscadas, punhaladas e roubos mysteriosos!

O mais pittoresco de todos elles, o fecundissimo Ponson du Terrail, teve o centenario do nascimento commemorado em 1929. Pertencendo a uma familia de militares e dizendo-se descendente do cavalleiro Bayard, mostrou-se elle, nesse genero, qualquer cousa de allucinante. Sem possuir como Dumas Pae um atelier de amanuenses letrados que lhe confeccionassem os romances, desovou, sózinho, em vinte annos, uns trezentos volumes. Trabalhava simultaneamente para cinco ou seis jornaes, que augmentavam logo a tiragem de trinta ou quarenta mil exemplares quando elle lhes occupava o rez-do-chão do folhetim com os seus incendios, os seus duellos, os seus naufragios e os seus assaltos em estradas provincianas.

Ponson du Terrail foi bem o classico dos pobres, foi o mais conhecido, o mais lido, o mais admirado de todos os escriptores de todas as épocas, acima de Hugo, Balzac, Dickens e Zola. Com seu nome que suggere logo envenenamentos e raptos, Ponson, portador de uma barbicha cuidada de janota e de uma gravata esvoaçante de pintor do Bairro Latino, gastou toneis de tinta e toneladas de papel. Talvez perpetrasse um romance entre o almoço e o jantar...

Seu Rocambole é como o Padre Eterno, não acaba nunca. Morre e renasce a cada passo, não se sabe de que modo, e, se o leitor pede explicacões, pergunta como foi, Ponson põe os dedos nos labios e sussurra com ares sybillinos: "Mysterio!"

Tal o "Mysterio da Estrada de Cintra", de Eça e Ramalho. Este romance foi composto em collaboração, mas sem que os dois collaboradores combinassem o plano da obra e tudo ia sendo desenvolvido a torto e a direito, havendo mesmo certo prazer em deixar o trecho de hoje numa situação inextricavel, para atrapalhar o manufactor do trecho do dia seguinte. Existe uma passagem em que o Eça deixa em scena um gentilhomem, muito bem vestido, com um martello e alguns pregos na algibeira da casaca impeccavel. Ramalho, que, em seguida bufou em cima das laudas de papel para resolver o caso desse gentleman, perguntou mais tarde ao parceiro porque armara o personagem elegante daquella ferramenta e material de carpinteiro. Ao que Eça de Queiroz teve o mesmo gesto e a mesma resposta incisiva de Ponson, insinuando ao Ramalho tratar-se de um mysterio com que elle, Eça, desceria á tumba...

Mais que famoso que o Vautrin de Balzac e o Lecoq de Gaboriau, Rocambole move-se num mundo cheio de cadaveres, em que os punhaes lampejam e homens embuçados ciciam na sombra, e as paginas estão cheias de cruzes e lousas, cyprestes e corujas, de modo a fazer inveja ao proprio Pére-Lachaise.

Morrendo de variola, com quarenta e um annos apenas, por occasião do conflicto franco-prussiano, Ponson marcou os seus ultimos mêses pelo ardor com que se metteu a defensor da patria, organizando batalhões patrioticos em Bordéos, não sem certa fanfarrice á maneira da Gasconha. Mas, ainda que sonhasse com medalhas e galões, pennachos e alamares, acabou na valla commum, nessas horas terriveis de peste e guerra, em que ninguem tinha tempo para dar attenção aos romancistas, mesmo quando popularissimos como Ponson. E o romance que elle quiz "agir", depois de haver composto tantos outros, concluiu de uma fórma absolutamente deploravel, ao menos para elle.

Temperamento de commissario de policia patranheiro, o progenitor de Rocambole conheceu toda a especie de crimes, tendo o dom de tudo embrulhar, da trapalhada systematica, para um esclarecimento final e uma solução que contentasse inteiramente a clientela. Calculamos daqui a anciedade com que os nervosos acompanhariam a affabulação dos seus cartapacios, avidos de saber se Rocambole triumpharia das astucias de Baccarat e se, na sua excursão a Londres, venceria ou não as centenas de inimigos que o ameacavam dos mais sinistros "bas-fonds"...

No caso de Rocambole, é sabido que um director de jornal intimou o romancista, de arma em punho, a resuscitar o heróe desapparecido numa catastrophe que Ponson, já cansado de rocambolices, pretendia fôsse definitivamente a ultima. Entre ameacador e lamuriento, o chefe da folha fazia sentir a Ponson que a perda irremediavel de Rocambole seria a fallencia do jornal. Os assignantes fugiriam em massa e a folha cahiria num descredito irreparavel.

Aliás, ainda depois de morto Ponson, surgiram innumeros Rocamboles, mais ou menos apocryphos, filhos de Rocambole, netos de Rocambole, e cremos que ainda hoje a familia não se extinguiu. Como que por effeito de transmissão mediumnica, o morto continuou a falar aos vivos...

Quanto aos deslizes de Ponson, são incontaveis, dada a vertiginosa celeridade com que elle trabalhava. Num dos seus romances, um monge do reinado de Francisco II cita versos de Moliére, que ainda nem sequer nascera, e jura por Santo Ignacio de Loyola, que só foi canonizado mais de meio seculo depois. Isto não obstante haver sido o romancista premiado com um premio de historia no collegio e se ter mettido a biographo romanceador da juventude do rei Henrique, como bem accentúa o autor das "Figuras d'hier et d'aujourd'hui".

Não me lembra mais qual foi o narrador que faz um casal de amantes cahir dentro do Vesuvio e sahir intacto de lá, alguns dias depois, restituido ao mundo por uma erupção violenta. Pois em Ponson du Terrail ha muita cousa parecida. Embora elle (antes do nosso Aluizio) tivesse o cuidado de figurar os personagens em bonecos que guardava na gaveta á proporção que os matava, isso não impediu que a creada ignorante os puzesse de novo na mesa e os defuntos recomeçassem a falar e o sujeito que fallecera na India reapparecesse horas depois no boulevard de Paris.

"Melchior — lê-se nos "Estudantes de Heidelberg" — não cessára de beber durante toda a viagem e nem uma vez sequer descerrara os dentes". Ou isto: "O general passeava de braços cruzados, lendo o seu jornal". O fidalgo de mão "fria como a de uma serpente" ficou em todas as memorias.

"Ah! o nosso Ponson!" — diziam os porteiros e as costureiras, com uma ternura com que ninguém nunca disse: "O nosso Flaubert", "o nosso Balzac".

A's vezes enrolava-se elle proprio no fio de Ariadne e não encontrava sahida. Mas, quando extincto, ninguém o egualou e os falsos Ponsons não enganavam o leitor, que, vendo o estylo muito castigado, a grammatica muito correcta e algumas pretencões a psychologia, desconfiava logo da procedencia, como os peritos deante da falsa tiara de Saitaphernes ou os portuguezes deante do falso dom Miguel. Poucos tinham como o Ponson authentico o dom de fazer um personagem blasphemar a proposito e de rugir: "Para traz!" ou: "Ainda não, miseravel!" O corcunda de Paul Féval ou o ventriloquo de Montépin não impressionavam tanto.

Em summa, embora nascido perto de Grenoble, Ponson nunca mostrou as velleidades de psychologo do seu quase conterraneo Stendhal. Queria apenas divertir o povo e ganhar dinheiro, dinheiro que ás vezes emprestava, não sem ironia, aos confrades pobres que a psychologia e o estylo impediam de enriquecer, sendo celebre a resposta do editor a um delles: "Estylo? O senhor pensa que os meus assignantes são tão burros que queiram saber de estylo?"

Evidentemente, segundo já observara o dono de uma revista gloriosa nos dois mundos, o estylo desencoraja o leitor... "Aventuras de Rocambole", "Resurreição de Rocambole", "A ultima palavra de Rocambole", era isso que os porteiros e as parteiras queriam, deixando que Stendhal morresse quasi obscuro com o seu complicado Julien Sorel e a sua encantadora Sanseverina. E afinal, ainda que na copa ou na cozinha das letras, Ponson du Terrail não deixa de ser tão immortal quanto Hugo ou Lamartine...

CARNE VERDE

A Prefeitura, por intermedio da Directoria de Abastecimento, teve um entendimento com os marchantes desta capital sobre o preço da carne verde, ficando resolvido que a partir do dia 1.° do mês vindouro o preço maximo do kilogramma daquelle genero, será de 1$800.

Telegrammas retidos

Na repartição dos Corerios e Telegraphos ha telegrammas retidos para:

Severina Dantas, Francisca, Travessa Silva Jardim, 832; Constantino Correia, Cicero Gomes.

NOTICIARIO

Na Secretaria do Interior precisa-se falar ao sr. Samuel Charifker, sobre assumpto de seu interesse.

NOTAS DE ARTE

CHYPRE BRADLEY

Vamos ter, dentro de poucos dias, um concerto de violino. Para os que apreciam a bôa musica será a opportunidade rara de uma dôce hora de sonho.

A senhorita Chypre Bradley, alumna laureada pelo Conservatorio de

Senhorita Chypre Badley

Pernambuco, encantará, de certo, com seu violino maravilhoso, a sociedade culta de nossa terra.

A critica a respeito de seus meritos artisticos vem sendo unanime no mais alto elogio.

Os que tiveram o prazer de ouvir a discipula distincta do professor Vicente Fittipaldi confessam a admiração sentida pelos seus dotes excepcionaes de virtuose de raça.

Chypre Bradley, não obstante o nome arrevesado, é nordestina legitima e como tal não podia deixar de possuir uma alma cheia de vibração e de sentimentos.

Aguardemos sua apresentação. — Z.

—

FESTIVAL LUIS MORENO

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, no Theatro Santa Rosa, o festival do applaudido cantor português, Luis Moreno.

Na téla, será exhibido o film "Os dansarinos".

Uma orchestra de conhecidos professores abrilhantará o festival de Luis Moreno, que é um interprete perfeito dos fados lusitanos e das canções nacionaes.

BIBLIOGRAPHIA

Pela "Civilização Brasileira Editora" acaba de ser publicado o grande romance de Custodio de Viveiros — "Si amas, decide por ti!".

Livro forte, vivido, discute uma these real que se prende á situação injusta em que vegeta a mulher moderna, sem direito ao amor, tendo de submetter-se ás tendencias do mundo ambiente, com sacrificio palpitante da propria ventura.

Romance que empolga pelo caso estudado, que estabelece normas novas que collocam a mulher no seu verdadeiro papel de guia suprema da mentalidade masculina.

E, por não ser uma obra de fantasia, mas a expressão crystallina de um transe real, tanto mais seduz porque moraliza principios que poderiam, talvez, dos espirios scepticos e desorientados, merecer ponderações reservadas.

A' venda na Livraria S. Paulo.

—

AMORES DE UM MEDICO — A Livraria S. Paulo recebeu hontem o lindo romance de Joaquim Manuel de Macêdo "Amores de um medico".

Esse antigo e sempre novo romance do querido autor da "Moreninha" apparece agora na "Collecção Sip", ao preço irrisorio de 2$000 o volume.

—

FEIRA DE LIVROS — Continúa com absoluto successo a Feira de Livros promovida pelo sr. Pedro Baptista, proprietario da Livraria S. Paulo.

Obras dos melhores autores nacionaes e estrangeiros, a preços insignificantes.

Hontem tivemos opportunidade de admirar nas montras do referido certame, bellissima collecção de poemas de amôr, firmados pelos brilhantes poetas Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Gilka Machado, Vicente de Carvalho, Olegario Mariano e outros do mesmo valor intellectual.

Cada exemplar dessa collecção custa apenas 2$000.

—

G. E. H. P. — Acha-se em circulação o 1.° numero do 2.° anno dessa utilissima publicação, orgam official do Gabinête de Estudinhos de Geographia e Historia da Parahyba.

Como vem acontecendo com os numeros anteriores, o faisciculo que temos presente encerra interessantes trabalhos, versando assumptos da especialidade.

O summario da "G. E. H. P." é o seguinte: Das minhas notas — Literatura Politica — Rós dos presos parahybanos em 1817 — Cadeira vaga — Documentos — Socios do Gabinête — O tumulo de Pedro Americo — Conego Bernardo — Ingá elevado a villa — Numismatica cearense — Indice historico e geographico da Parahyba — Conferencias — Porque a Parahyba não teve uma Academia de Direito — Movimento social — A capital.

Varias noticias telegraphicas

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — Considerando tratar-se de um serviço de transporte sem concorrencia no pais, o ministro José Americo autorizou o "Graf Zeppelin" a conduzir passageiros desta capital a Recife e vice-versa, cobrando-se um conto e oitocentos mil réis por passagem. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — Demittiú-se do cargo de director do Serviço de Meteorologia o sr. Cyro Martins. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — O correspondente d'"A Noite", em Porto Alegre affirma que já foram registrados quinze mil casos de grippe, naquella capital. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — A imprensa publica um protesto dos estudantes referente ao incidente do sr. J. J. Seabra, com o interventor Juracy Magalhães, manifestando-se a favor do primeiro. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — "A Noite" informa que do resultado geral das eleições do Paraná se verifica que o Partido Social Democratico fez 3 deputados e o Partido Liberal um, sendo eleitos os srs. major Menhoz, Machado Lima, Lacerda Pinto e Plinio Tourinho. (A União).

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE LITERARIA "RUY BARBOSA"

Realizar-se-á hoje, ás 19,20, no salão nobre do Instituto Commercial "João Pessôa", a 4.ª reunião da Sociedade Literaria "Ruy Barbosa", havendo, ás 18,30, a Hora de Leitura, para todos os alumnos do Instituto.

SOCIEDADE MUSICAL "A PARAHYBANA"

O presidente dessa sociedade está convidando todos os associados para uma reunião de assembléa geral a realizar-se na respectiva séde provisoria, á rua Floriano Peixôto, n. 52, na proxima segunda-feira, ás 19 horas, para eleição da nova directoria.

TÉLAS & PALCOS

A ULTIMA "REPRISE" DE "O EXILADO"

Como na noite de sua "premiére", "O Exilado" conseguiu hontem mais um marcado successo, levando ao "Santa Rosa" nova "enchente".

Obra de esplendida technica, montagem bem cuidada e enrêdo de sensação, aquella obra cinematographica da "Metro-Goldwin" registou, realmente, o maior successo deste mês.

Warner Baxter, *o galã principal, figura insinuante, artista de merito incontestavel, ao lado de uma "estrella" como* Lupe Velez, *não podia estar mais a contento.*

A pedido de numerosos "habitués", a esforçada "Empresa A. Leal & Cia., resolveu reprisar ainda hoje "OExilado".

Syndicalização das classes patronaes

A fim de poderem gozar dos favores e regalias que a lei sobre syndicalização concede aos syndicatos, a Associação Commercial de João Pessôa convida todos os empregados ou classes patronaes das differentes actividades, a saber: lavoura e pecuaria importadores e exportadores; commerciantes em grosso e retalho; fabricantes de tecidos e fiação; cortumes, oleos, sabões, sabonetes e perfumarias; de massas alimenticias e pães; cigarros, vinhos e bebidas; mosaicos; tintas; camas de ferro; moveis em geral; usineiros e refinadores de assucar; fabricantes e torradores de café etc., etc., e bem assim todos os que exerçam profissões liberaes, para uma reunião geral que terá lugar segunda-feira 29 do corrente, ás 14 horas, na sua respectiva séde.

O RESURGIMENTO DA ALLEMANHA

ESTA' devéras, impressionando ao mundo, a resurreição allemã de "aprés la guerre". Esse sacudir de hombros da grande nação germanica, ajoelhada, exangue, depois da maior lucta bellica e economica que a historia já registou, vem causando as mais serias apprehensões, principalmente aos vencedores de hontem.

Ajoelhada ficou a Allemanha, dissemos, porque apesar da horrenda carnificina a que se expoz no sinistro quatriennio 14-18, ella não foi destruida; ao contrario, depois do cyclone que varreu a Europa; depois da torrente furiosa de ferro e fôgo a que se expoz, vencida, mas não anniquillada, resurgiu a Allemanha mais grandiosa ainda, muito maior no patriotismo de seus filhos.

Não discutimos as razões por que o desthronado de Doorn se atirou contra a quase totalidade do Universo. Essa pagina, ha muito foi virada, para ceder logar a outra mais radiosa, mais brilhante que a da Allemanha fascista, de Hithler e de von Papen.

Faz pouco tempo que ella foi vencida; faz um quase nada que ella assignou o Tratado de Versailles, porém não foi preciso que se passasse um seculo! A aguia gigantêsca, que caracteriza o vigor e a coragem da raça, sacudiu as azas feridas, sangrando, e operou o milagre de alçar vôo alto, pairando por sobre a Europa não mais com as garras afiadas de luctador, mas com a vontade de quem deseja outra vez erguer-se, victoriosamente, no conceito da civilização que estranha, e não comprehende, infelizmente, esse novo e phantastico impulso.

A inquietação do mundo, ante o resurgimento allemão, de modo algum se justifica; devia ser apreciado apenas sob o prisma superior da vontade de aço de um povo que nem o soffrimento, a propria dôr, ainda conseguiu abater. — D.

VIDA RELIGIOSA

NOSSA SENHORA DA PENHA

A commissão encarregada das festas á Nossa Senhora da Penha avisa aos devotos da mesma que amanhã, ás 8 horas, será celebrada, como nos mêses anteriores, u'a missa na ermida da Praia do Cabo Branco.

Tratando-se do ultimo domingo de maio, será a mesma acompanhada a canticos pela *schola* composta dos membros da referida commissão.

Desta capital partirá rumo á pittoresca praia, numerosa caravana de romeiros.

—

ENCERRAMENTO DO MÊS MARIANO EM SANTA RITA

Auspicia-se muito animado o encerramento do mês Mariano na populosa cidade de Santa Rita, tendo circulado, a proposito, innumeros boletins, avisando aos catholicos que nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 haverá alli, logo após o terço na Matriz, solennidade e festejos externos excepcionaes, os quaes serão effectuados na praça João Pessôa, prolongando-se os mesmos até ás 24 horas daquelles dias.

Senhoritas da melhor sociedade local organizaram um completo serviço de "buffet", kermesse, "telegrapho" e outros entretenimentos familiares, havendo egualmente um bem feito servico de transporte, da Emprêsa de omnibus de Santa Rita.

Os servicos religiosos têm corrido a cargo do vigario local, revdmo. conego Rapahael de Barros, que muito se tem esforçado pelo brilho da festa.